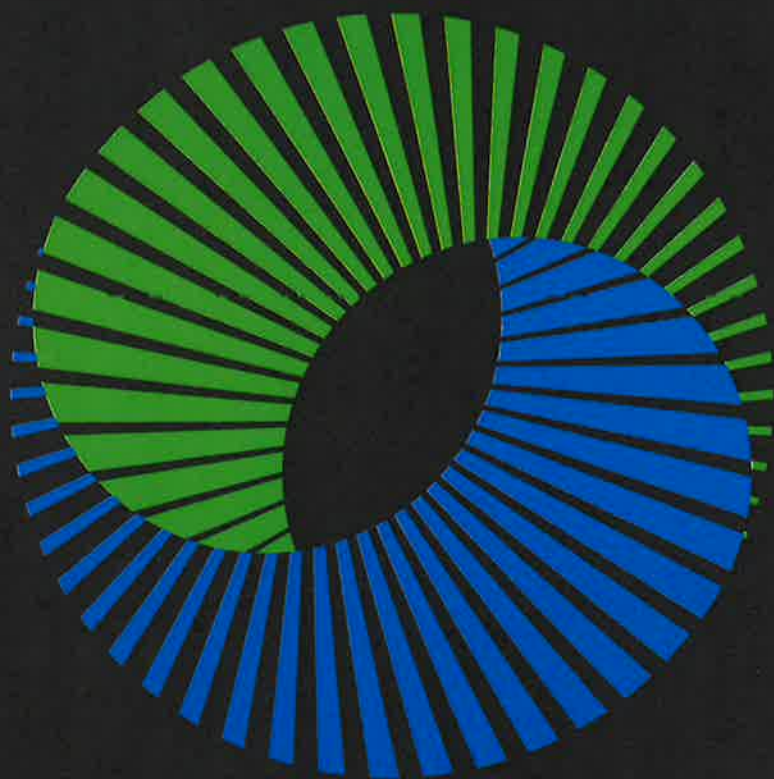
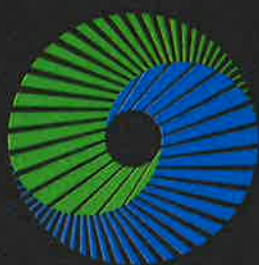
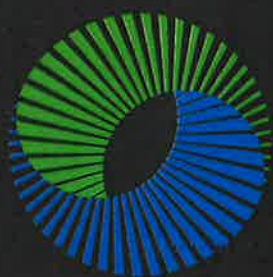
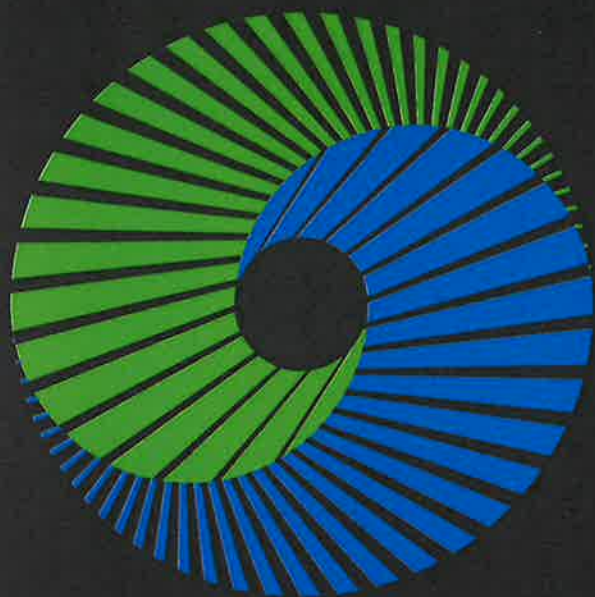




ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA | NOVA FCT

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
DESTAQUES DE 2025	4
APRESENTAÇÃO.....	4
NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
AGRADECIMENTOS	6
ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	7
MODELO DE GESTÃO.....	8
ECOSSISTEMA CIENTÍFICO - UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	8
APOIO AO FINANCIAMENTO (PRE-AWARD).....	10
VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	12
IMPACTO CIENTÍFICO.....	12
GESTÃO DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO.....	15
GESTÃO DE PROJETOS DE I&D (POST-AWARD).....	17
Compras.....	18
Financeira	19
EVENTOS CIENTÍFICOS	19
RECURSOS HUMANOS.....	20
Gabinete Jurídico e proteção de dados	23
FORMAÇÃO EXECUTIVA.....	24
INVESTIGAÇÃO	26
CUSTO DA ESTRUTURA	29
ANÁLISE DOS RENDIMENTOS	31
FINANCIAMENTO CAPTADO	32
PERSPETIVAS ESTRATÉGICAS.....	32
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	33

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2025 constituiu um período particularmente exigente para o sistema científico nacional, marcado por constrangimentos financeiros e por desafios significativos ao nível da previsibilidade do financiamento público à investigação. Neste contexto, a **NOVA.ID.FCT** reafirmou o seu papel enquanto estrutura fundamental de suporte à atividade científica da NOVA FCT, assegurando a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à comunidade de investigadores.

Ao longo do ano, a **NOVA.ID.FCT** manteve a sua missão de apoiar e potenciar a investigação, inovação e transferência de conhecimento desenvolvidas no ecossistema científico do Campus de Caparica. Este trabalho concretizou-se através do apoio à preparação de candidaturas a financiamento competitivo, da gestão administrativa e financeira de projetos de investigação, da promoção de atividades de valorização do conhecimento e da dinamização de iniciativas de formação avançada e executiva.

Em 2025, a instituição continuou a apoiar um volume muito significativo de atividade científica, refletido na elevada produção científica das unidades de investigação associadas, no número de candidaturas submetidas a financiamento competitivo e na diversidade de iniciativas desenvolvidas em colaboração com parceiros nacionais e internacionais.

Importa igualmente destacar o esforço contínuo de modernização dos processos internos e de qualificação das equipas técnicas, que permitiu reforçar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados aos investigadores. Este investimento em capacitação organizacional constitui um fator essencial para garantir a sustentabilidade e a competitividade da atividade científica desenvolvida na NOVA FCT.

Apesar dos desafios associados ao regime de financiamento das Unidades de I&D durante o ano de 2025, a **NOVA.ID.FCT** procurou adaptar-se às circunstâncias, assegurando a estabilidade operacional da instituição e continuando a desenvolver novas áreas de atividade que contribuam para a diversificação das fontes de financiamento e para o reforço da sustentabilidade da organização.

Gostaria de expressar um agradecimento sincero a todos os investigadores, técnicos e colaboradores que, com o seu empenho e dedicação, contribuem diariamente para o funcionamento desta estrutura e para o sucesso da investigação desenvolvida no Campus de Caparica.

Estou convicto de que o trabalho desenvolvido pela **NOVA.ID.FCT** continuará a desempenhar um papel central na afirmação da NOVA FCT como um dos principais polos de produção científica e inovação em Portugal e na Europa.

Eurico Cabrita
Presidente da Direção
NOVA.ID.FCT



DESTAQUES DE 2025

Em 2025 a atividade da **NOVA.ID.FCT** refletiu a dimensão e a relevância do ecossistema científico da NOVA FCT, traduzindo-se nos seguintes indicadores principais:

INVESTIGAÇÃO

- 16 Unidades de Investigação apoiadas
- 613 candidaturas a financiamento apoiadas
- 288 candidaturas submetidas via **NOVA.ID.FCT**
- 28 projetos aprovados

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- 1 129 publicações científicas registadas
- FWCI 1,21 (21% acima da média mundial)
- 11,4% das publicações no top 10% mais citado

VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

- 377 atividades de colaboração com empresas e parceiros
- múltiplas iniciativas de transferência de conhecimento

FORMAÇÃO EXECUTIVA

- 21 cursos realizados
- aumento de faturação de cerca de 30%

APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta uma síntese das principais atividades desenvolvidas pela **NOVA.ID.FCT** – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT durante o ano de 2025.

Enquanto estrutura de suporte à investigação científica e inovação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCT), a **NOVA.ID.FCT** desempenha um papel central na operacionalização das atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico realizadas no ecossistema científico do Campus de Caparica.

Através do apoio à preparação de candidaturas a financiamento competitivo, da gestão administrativa e financeira de projetos de investigação, da promoção da valorização do conhecimento e da organização de iniciativas de formação avançada e executiva, a **NOVA.ID.FCT** contribui para criar as condições necessárias ao desenvolvimento de investigação científica de excelência.

NOTA INTRODUTÓRIA

Desde a sua criação em 2014, a **NOVA.ID.FCT** tem desempenhado um papel determinante no apoio e desenvolvimento da atividade científica e tecnológica da NOVA FCT, contribuindo para a consolidação da sua capacidade de investigação e para o reforço da sua relevância no panorama científico nacional e internacional.

Passada mais de uma década sobre a sua constituição, a **NOVA.ID.FCT** afirma-se hoje como uma estrutura essencial de suporte à investigação desenvolvida no Campus de Caparica, assegurando a gestão administrativa e financeira de um número muito significativo de projetos científicos e tecnológicos e apoiando o funcionamento de múltiplas unidades de investigação.

No ano de 2025, a **NOVA.ID.FCT** geriu um elevado número de projetos de investigação científica, envolvendo um volume significativo de execução financeira, bem como a celebração de diversos contratos de trabalho e bolsas de investigação, contribuindo para o desenvolvimento das atividades científicas promovidas pela comunidade académica da NOVA FCT.

Durante este período, a instituição prosseguiu igualmente o seu esforço contínuo de melhoria de processos e de modernização organizacional, reforçando os mecanismos de apoio à investigação e implementando soluções que permitem uma gestão cada vez mais eficiente e transparente das atividades de I&D.

O ano de 2025 foi, contudo, marcado por desafios relevantes associados ao regime de financiamento das Unidades de I&D, designadamente pela manutenção do regime de duodécimos ao longo de todo o ano, o que gerou constrangimentos significativos na execução financeira dos projetos e na gestão de tesouraria da instituição.

Não obstante estas dificuldades, a **NOVA.ID.FCT** manteve o seu compromisso com a qualidade dos serviços prestados à comunidade científica, continuando a investir na qualificação dos seus recursos humanos, na melhoria das ferramentas de gestão e no desenvolvimento de novas áreas de atividade que contribuam para a sustentabilidade da instituição.

Paralelamente, foram mantidas as políticas institucionais de promoção do bem-estar organizacional e de conciliação entre vida profissional e pessoal, designadamente através da continuidade do modelo de trabalho híbrido implementado em anos anteriores.

Importa igualmente destacar o desenvolvimento do novo website institucional da **NOVA.ID.FCT**, cuja implementação foi concluída em 2025, constituindo um importante instrumento de comunicação e divulgação das atividades de investigação e inovação associadas à instituição.

AGRADECIMENTOS

A todos os funcionários e colaboradores da **NOVA.ID.FCT** a Direção expressa o seu reconhecimento pelo o empenho, dedicação, profissionalismo, disponibilidade e resiliência.

Um profundo agradecimento a todos os investigadores e docentes pela contínua confiança depositada na **NOVA.ID.FCT**.

Um reconhecido agradecimento aos fornecedores com os quais a **NOVA.ID.FCT** tem trabalhado, ao longo de mais de 10 anos, na prossecução da sua atividade de I&D e que muito nos têm apoiado.

Aos associados privados a **NOVA.ID.FCT** agradece a disponibilidade e apoio desde sempre demonstrado.

À Direção da NOVA FCT, único associado universitário, um reconhecido agradecimento pela colaboração, incentivo e acompanhamento.

Aos colegas membros da Direção deste mandato Prof. Doutor João Carlos Lima e Prof^a Alexandra Fernandes pela total disponibilidade e entusiasmos demonstrados no compromisso deste desafio.

Aos Assessores Jurídicos da Sociedade Santiago Mediano & Associados, representada pelo Dr. Paulo Correia pela colaboração, um agradecimento pela eficiência e disponibilidade no tratamento dos diversos temas inerentes à atividade da instituição.

À empresa MONERIS (Assessoria Fiscal), um agradecimento por toda a colaboração e disponibilidade.

À Assembleia Geral e Conselho Fiscal um agradecimento pela colaboração prestada.

Aos Revisores Oficiais de contas Dr. João Careca e Dr. Alexandre Serralheiro, um agradecimento pela total disponibilidade e colaboração.

A todas as entidades financiadoras, nomeadamente à FCT-IP a **NOVA.ID.FCT** agradece o apoio, confiança e disponibilidade em encontrar soluções para os inúmeros desafios resultantes da atividade conjunta.

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL



A **NOVA.ID.FCT** – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT foi criada em 14 de março de 2014, constituída por cinco associados com estatuto de Associação Privada Sem Fins Lucrativos, tem sede no Campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Caparica (Edifício do Centro de Excelência para o Ambiente).

MISSÃO Apoiar e potenciar as atividades de investigação & inovação e prestação de serviços dos seus Associados, nomeadamente na apresentação e gestão de projetos de Investigação & Desenvolvimento, na organização de eventos temáticos e em quaisquer outras atividades do seu interesse.

OBJETIVOS Para a prossecução da sua missão a **NOVA.ID.FCT**, por si, em colaboração com os seus associados e, sempre que necessário, com terceiros, pode realizar ou participar, nomeadamente, na realização dos seguintes objetivos.

- Gerir a componente financeira de Projetos de investigação científica e tecnológica;
- Apoiar a formação e consultadoria, nomeadamente através de Acordo de Cooperação ou Prestação de Serviços;
- Apoiar atividades pertinentes à valorização do conhecimento e ao desenvolvimento do território;
- Apoiar as atividades de divulgação de Ciência e da Tecnologia, através da organização de eventos temáticos;
- Apoiar atividades de formação profissional.

A **NOVA.ID.FCT** disponibiliza à comunidade científica as seguintes áreas de apoio à investigação:

- Pre-Award – IRIS
- Post-Award – Departamento de Gestão

No que concerne a formação ao longo da vida, a **NOVA.ID.FCT** gere:

- Escola de Executivos

De salientar que os serviços de suporte são fundamentais para garantir uma eficiente articulação transversal a todas as áreas de apoio à investigação, estando os mesmos distribuídos da seguinte forma:

- Compras
- Financeira
- Eventos científicos
- Recursos Humanos
- Gabinete Jurídico e de Proteção de dados

MODELO DE GESTÃO

A **NOVA.ID.FCT** é composta pelos seguintes órgãos sociais:



Figura 1 – Organograma órgãos sociais

O quadro seguinte ilustra as áreas de intervenção ao nível da Investigação & Desenvolvimento (R&D) e os serviços de apoio à sua concretização:

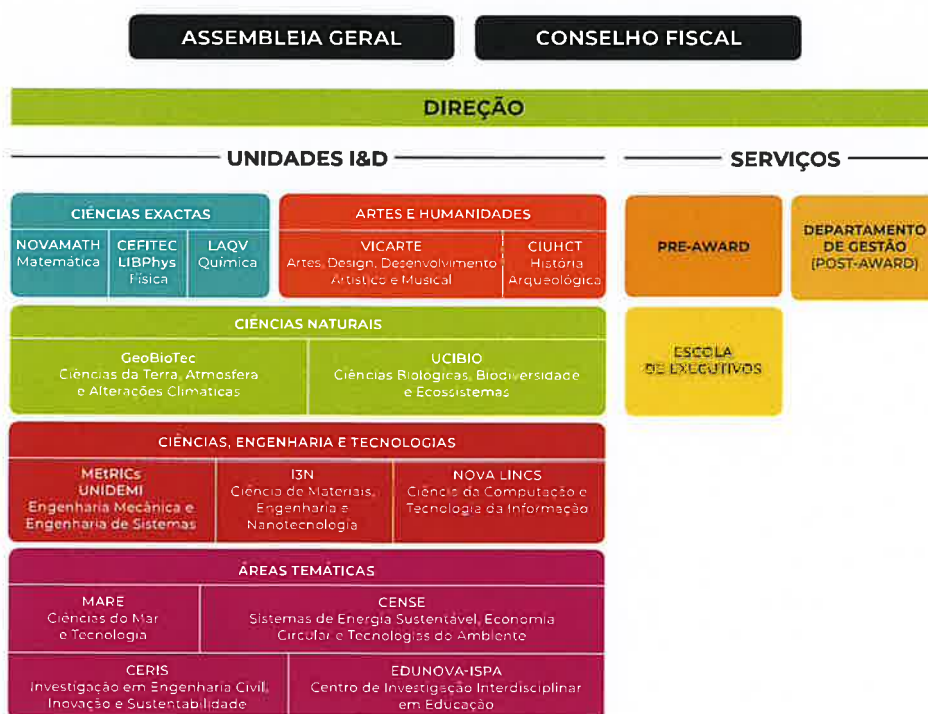


Figura 2 – Organograma da NOVA.ID.FCT

ECOSSISTEMA CIENTÍFICO - UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A **NOVA.ID.FCT** é a instituição de acolhimento das Unidades de Investigação financiadas pela FCT-IP nas quais os docentes e investigadores da NOVA FCT desenvolvem a sua atividade de investigação e inovação. À **NOVA.ID.FCT** pertencem também as equipas de investigação próprias, contratadas diretamente por esta entidade no âmbito dos projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico que gere, além dos docentes e investigadores da NOVA FCT que são colocados à disposição da **NOVA.ID.FCT**, no âmbito de um acordo de Third-Party entre ambas as instituições, para a prossecução das atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico promovidas pela **NOVA.ID.FCT**.

Em 2025, a **NOVA.ID.FCT** assegurou a gestão de 16 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UIDs) financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Estas unidades integram investigadores de diversas áreas científicas, contribuindo para uma forte interdisciplinaridade e para o desenvolvimento de investigação de elevada qualidade.

As unidades abrangem áreas como:

- Ciências e Engenharia
- Ciências da Vida
- Sustentabilidade
- Tecnologias da Informação
- Ciências Sociais e Humanas

A diversidade científica do ecossistema contribui para a afirmação do Campus de Caparica como um importante polo de investigação no contexto nacional e internacional:

- **CEFITEC** - Centro de Física e Investigação Tecnológica
Coordenador: Prof. Doutor Orlando Manuel Neves Duarte Teodoro
- **CERIS** - Civil Engineering Research and Innovation Sustainability
Coordenador: Prof. Doutor Rodrigo M. Gonçalves
- **CENSE** - Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade
Coordenador: Prof. Doutor Nuno Videira Costa/Prof. Doutor Francisco Ferreira (a partir 19.12.2024)
- **CIUHCT** - Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia
Coordenadora: Prof. Doutora Isabel Maria da Silva Pereira Amaral
- **NOVAMATH** - Centro de Matemática e Aplicações
Coordenadora: Prof. Doutora Ana Luísa da Graça Batista Custódio
- **GeoBioTec** - Geobiociências, Geoengenharias e Geotecnologias
Coordenador: Prof. Doutor Fernando Reboredo
- **I3N** - Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação
Coordenadora: Prof. Doutor Rodrigo Ferrão de Paiva Martins
- **LAQV** - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias Limpas e Processos
Coordenador: Prof. Doutor João Carlos Lima
- **LIBPhys** - Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física das Radiações
Coordenador: Prof. Doutor Ricardo Nuno Pereira Verga e Afonso Vigário

- **MARE** - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente
Coordenadora: Prof. Doutora Maria da Graça Martinho
- **MEtRICs** - Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos
Coordenadora: Prof. Doutora Ana Luísa Almaça da Cruz Fernando
- **NOVA LINCS** - NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics
Coordenador: Prof. Doutor Nuno Correia
- **UCIBIO** - Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas
Coordenadora: Prof. Doutora Ana Cecília Roque
- **UNIDEMI** - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica e Industrial
Coordenador: Prof. Doutora Helena Carvalho
- **VICARTE** - Vidro e Cerâmica para as Artes
Coordenadora: Prof. Doutora Márcia Vilarigues
- **EDUNOVA-ISPA** - Centro de Investigação Interdisciplinar em Educação
Coordenadora: Prof. Doutora Helena Rocha

APOIO AO FINANCIAMENTO (PRE-AWARD)

O IRIS – Innovation Research & Impact Strategy – constitui a estrutura responsável pelo apoio à preparação de candidaturas a financiamento competitivo e à valorização do conhecimento produzido no ecossistema científico da NOVA FCT.

Em 2025, o IRIS prestou apoio a 613 candidaturas a financiamento público e privado submetidas pelas entidades que integram o ecossistema de I&D do Campus de Caparica.

Destas, 288 candidaturas foram submetidas pela **NOVA.ID.FCT**, tendo resultado na aprovação de 28 projetos, correspondentes a um financiamento global superior a 1,5 milhões de euros.

O apoio prestado incidiu principalmente em:

- **apoio estratégico à preparação de propostas** - Compreende a discussão da estrutura e organização das propostas, a análise do seu alinhamento com os objetivos estratégicos dos respetivos programas de financiamento, bem como a revisão técnica e emissão de comentários e recomendações de melhoria;
- **apoio técnico e administrativo aos processos de candidatura** - Inclui o esclarecimento de dúvidas relativas a programas de financiamento e às entidades do Ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica, a identificação de potenciais parceiros, bem como o apoio no preenchimento de formulários e procedimentos administrativos associados;
- **revisão e validação orçamental** - Centrada na verificação da conformidade dos orçamentos com as regras específicas dos programas de financiamento e com os regulamentos internos das entidades beneficiárias.

Da análise dos dados relativos ao período anterior resultou a identificação da necessidade de definir um novo regime de apoio, orientado para a uniformização de procedimentos e a otimização dos resultados obtidos, reforçando a eficiência e o impacto do acompanhamento prestado.

Para tal, apresenta-se de seguida o resumo das participações da **NOVA.ID.FCT**:



AGÊNCIA DE FINANCIAMENTO	Nº DE CANDIDATURAS
Bill and Melinda Gates Foundation	1
Ciência Viva	1
Colorectal Cancer Alliance	1
Comissão Europeia	76
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	1
ELIXIR	1
FCT, I.P.	176
Foundation BNP Paribas	1
GenScript Life Science	1
IAEA - International Atomic Energy Agency	1
la Caixa Foundation	22
Liga Portuguesa Contra o Cancro	1
MathWorks	1
Parsemus Foundation	1
Royal Society of Chemistry	1
"Science and Technology Development Fund of the Macao Special Administrative Region"	1
Sociedade Ponto Verde	1
Total	288

Tabela 1: Distribuição das candidaturas submetidas pela NOVA.ID.FCT por agência de financiamento

UIS	APROVADO	EM AVALIAÇÃO	LISTA DE RESERVA	NÃO APROVADO	NÃO SUBMETIDO	TOTAL
CEFITEC	1	2		3	1	7
CENIMAT-I3N	2			13	2	17
CENSE	1	3		1	2	7
CERIS		2		4	2	8
CIUHCT	1	1				2
CMA				1		1
CTS					1	1
GeoBioTec				1	1	2
I3N	1	16		1		18
LAQV	6	22		20	16	64
LibPhys	4	6		5	3	18
MARE	3	6		5	1	15
MetRICS				2	1	3
N/A					1	1
NOVA LINCS	1	1	1	4	1	8
NOVA MATH	1	4		5		10
UCIBIO	5	21		31	21	78
UNIDEMI	1	4		6	10	21
VICARTE	1	1		4	1	7
Total	28	89	1	106	64	288

Tabela 2: Resultados das candidaturas apoiadas pela NOVA.ID.FCT, por Unidade de I&D e estado de avaliação

VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

No domínio da valorização do conhecimento e da transferência de tecnologia, foram registadas **377 atividades de colaboração com empresas e parceiros institucionais**.

Estas atividades incluem prestação de serviços científicos, projetos de investigação colaborativa e iniciativas de transferência de conhecimento.

A **NOVA.ID.FCT** mantém igualmente uma participação ativa em redes internacionais de transferência de tecnologia, promovendo a proteção e valorização do conhecimento produzido pelas unidades de investigação.

No exercício das suas competências nesta área, o IRIS atua em conformidade com a legislação nacional e europeia aplicável à propriedade industrial e aos direitos de autor, evidenciando o seu contributo para a valorização e proteção do conhecimento gerado.

Com vista a assegurar uma atualização permanente de conhecimentos, metodologias e enquadramentos legais, o IRIS integra a rede nacional GAPI, promovida pelo INPI, bem como a rede PATLIB, dinamizada pelo *European Patent Office* (EPO), tendo alcançado, no ano a que respeita o presente relatório, a certificação PATLIB de nível II.

Acresce que, pelo quarto ano consecutivo, o IRIS manteve a sua participação na ASTP – *Association of European Science and Technology Transfer Professionals*, reforçando a sua integração em redes internacionais de especialização, inovação e partilha de conhecimento no domínio da transferência de tecnologia.

No que respeita à proteção de Propriedade Intelectual, incluindo pedidos de direitos de PI ou a adoção de mecanismos de *trade secrets*, salienta-se que a titularidade desses direitos é sempre partilhada com a Universidade NOVA de Lisboa, não se tendo no período em análise registado novos pedidos de proteção.

IMPACTO CIENTÍFICO

Em 2025, as unidades de investigação geridas pela **NOVA.ID.FCT** revelaram-se altamente produtivas em termos de produção científica. De acordo com os dados extraídos da plataforma PURE¹ a 5 de fevereiro de 2026, registaram-se 1 129 publicações associadas a estas unidades.

Deste total, 1 116 publicações encontram-se indexadas nas bases de dados Scopus e Web of Science, evidenciando a forte presença internacional e a qualidade da produção científica desenvolvida.

A análise bibliométrica, com base nos dados da Scopus, revela um **impacto normalizado de 1,21 (Field Wei**

¹ A análise bibliométrica das Unidades de Investigação geridas pela NOVA FCT tem como principal fonte a base de dados PURE, cujas métricas são posteriormente trabalhadas na ferramenta SciVal. Esta articulação permite apurar o número de publicações, citações, visualizações e o respetivo impacto bibliométrico, com base nas metodologias de cálculo adotadas pela Elsevier.

Importa salientar que os indicadores apresentados são dinâmicos, evoluindo ao longo do tempo. Acresce que os dados são objeto de atualização semestral. Nos termos definidos pela Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa, o apuramento definitivo da produção científica referente a 2025 apenas ficará concluído a 30 de março de 2026, pelo que os valores apresentados deverão ser considerados provisórios e sujeitos a atualização.

ghted Citation Impact, FWCI), correspondente a um impacto **21% superior à média mundial**. Destaca-se ainda que **11,4% das publicações integram o top 10% das publicações mais citadas a nível mundial**, demonstrando a elevada qualidade e relevância da investigação desenvolvida.

Mais de **53% das publicações resultaram de colaborações científicas internacionais**, evidenciando a forte integração das equipas científicas em redes de investigação globais.

Ao nível individual, três Unidades de Investigação ultrapassaram as 100 publicações: CENIMAT/I3N (135), CTS (134) e LAQV (206). Em termos de impacto científico (FWCI), destacam-se Metrics (4,00), LibPhys (1,84) e CENIMAT/I3N (1,70), evidenciando desempenhos significativamente acima da média mundial. Relativamente à colaboração internacional, em termos percentuais sobressaem CEFITEC (87,0%), CERIS (65,2%) e CENIMAT/I3N (61,5%). Em termos absolutos, destaca-se o LAQV, com 114 publicações em coautoria internacional, seguido do CENIMAT/I3N (80) e da UCIBIO (49). No que concerne às publicações posicionadas no top 10% mundial mais citado, o CENIMAT/I3N regista 24 publicações, seguido do LAQV (21), GeoBioTec (12) e CTS (10). Em termos percentuais, destacam-se Metrics (26,3%), UNIDEMI (20,0%) e CENIMAT/I3N (18,5%).

UI	PURE	Scopus \ WOS	Scopus	FWCI
CEFITEC	23	23	23	0,65
CENIMAT/I3N	135	135	130	1,70
CENSE	30	29	28	0,71
CERIS	51	47	46	1,25
CIUHCT	10	7	7	0,85
CTS ²	134	134	132	0,68
GeoBioTec	81	76	76	1,18
LAQV	206	202	194	1,51
LibPhys	64	64	64	1,84
MARE	24	24	24	0,86
Metrics	20	19	19	4,00
NOVA LINGS	48	48	48	0,71
NOVA MATH	59	59	58	0,60
UCIBIO	99	99	98	1,04
UNIDEMI	25	25	25	1,41
VICARTE	21	19	19	0,64

Tabela 3. Impacto de publicações

UNIDADE I&D	TOP10%	TOP10% N°
CEFITEC	4,30%	1
CENIMAT/I3N	18,50%	24
CENSE	7,10%	2

² Unidade I&D na NOVA FCT & Uninova



CERIS	10,90%	5
CIUHCT	14,30%	1
CTS	7,60%	10
GeoBioTec	15,80%	12
LAQV	10,80%	21
LibPhys	6,30%	4
MARE	4,20%	1
Metrics	26,30%	5
NOVA LINCS	10,40%	5
NOVA MATH	6,90%	4
UCIBIO	9,20%	9
UNIDEMI	20,00%	5
VICARTE	5,30%	1

Tabela 4: Ranking de publicações

Por fim, a distribuição da produção científica pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) evidencia uma incidência particularmente relevante nas áreas da Saúde (ODS 3 – 126 publicações), Energias Renováveis e Acessíveis (ODS 7 – 121 publicações), Ação Climática (ODS 13 – 68 publicações) e Produção e Consumo Sustentáveis (ODS 12 – 57 publicações). Esta distribuição reflete um alinhamento com as prioridades estratégicas europeias, designadamente no âmbito do Horizonte Europa, com especial enfoque na transição climática, sustentabilidade e saúde.

UNIDADE I&D	COLABORAÇÃO INTERNACIONAL	COLABORAÇÃO INTERNACIONAL Nº	FWCI COLABORAÇÃO INTERNACIONAL
CEFITEC	87,00%	20	0,42
CENIMAT\I3N	61,50%	80	2,01
CENSE	60,70%	17	0,72
CERIS	65,20%	30	1,33
CIUHCT	14,30%	1	0,75
CTS	31,80%	42	0,61
GeoBioTec	57,90%	44	0,80
LAQV	58,80%	114	2,10
LibPhys	50,00%	32	3,17
MARE	41,70%	10	0,70
Metrics	15,80%	3	5,31
NOVA LINCS	45,80%	22	0,96
NOVA MATH	50,00%	29	0,51
UCIBIO	50,00%	49	1,23
UNIDEMI	28,00%	7	1,11
VICARTE	52,60%	10	0,51

Tabela 5: Colaborações Internacionais

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	Nº DE PUBLICAÇÕES (2025)
ODS 1 – Erradicar a Pobreza	0
ODS 2 - Erradicar a Fome	17
ODS 3 – Saúde de Qualidade	126
ODS 4 - Educação de Qualidade	4
ODS 5 – Igualdade de Género	0
ODS 6 – Água Potável e Saneamento	12
ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis	121
ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico	34
ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas	22
ODS 10 – Reduzir as Desigualdades	0
ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	25
ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis	57
ODS 13 – Ação Climática	68
ODS 14 – Proteger a Vida Marinha	35
ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre	20
ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	5
ODS 17 - Parcerias para os objectivos	1

Tabela 6: Distribuição por ODS

DADOS

- Publicações registadas no PURE (2025): **1 129**
- Publicações indexadas na Scopus e Web of Science (2025): **1 116**
- Publicações indexadas na Scopus (2025): **1 099**

GESTÃO DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO



O Centro de Competências em Gestão de Dados de Investigação (NOVA.ID-RDM-CC) constitui uma iniciativa interdisciplinar promovida pela **NOVA.ID.FCT**, no âmbito do Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação e do concurso da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) para a criação de centros de competência em Research Data Management (RDM).

A missão central do NOVA.ID-RDM-CC é reforçar a capacidade institucional e comunitária de gestão de dados de investigação, promovendo boas práticas, infraestrutura sustentável e formação especializada para investigadores, data stewards e gestores de investigação. O Centro visa garantir que os dados científicos pro-

duzidos na Universidade NOVA de Lisboa e na comunidade académica envolvida são geridos de acordo com os princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*) e as diretrizes de *Open Science*, reforçando a transparência, reusabilidade e impacto científico dos dados.

O projeto assume um papel estratégico na normalização e harmonização de práticas de gestão de dados e na implementação de políticas e diretrizes institucionais para a gestão e partilha de dados de investigação, incluindo considerações de segurança, proteção de dados sensíveis e propriedade intelectual.

OBJETIVOS E EIXOS PRINCIPAIS

- Estabelecer práticas e diretrizes de RDM em conformidade com os princípios FAIR, promovendo procedimentos harmonizados para a gestão, armazenamento, preservação e partilha de dados científicos.
- Desenvolver e manter infraestrutura técnica sustentável para o suporte à gestão de dados, integrando repositórios e plataformas relevantes, promovendo interoperabilidade e acessibilidade dos dados produzidos pela comunidade científica.
- Capacitar a comunidade académica através de formação estruturada, incluindo workshops, programas de mentoria e ações práticas sobre planos de gestão de dados (DMPs), gestão legal e ética, tratamento de dados sensíveis, ou ferramentas de análise e visualização de dados.
- Promover colaboração interdisciplinar e partilha de conhecimento, criando uma comunidade de prática de RDM que integre diferentes unidades científicas da NOVA e atores externos, impulsionando a cultura de *Open Science* no contexto nacional e europeu.
- Garantir alinhamento com políticas europeias de Ciência Aberta e proteção de dados, nomeadamente em conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR), reforçando os aspetos éticos e legais associados à gestão de dados de investigação.

PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. **Definição e Implementação de Políticas de RDM** – Apoio à elaboração e adopção de políticas institucionais para a gestão e partilha de dados, incluindo a política de *Research Data Management and Sharing* recentemente lançada pela Universidade NOVA de Lisboa, reforçando o compromisso com a *Open Science*.
2. **Formação e Capacitação** – Realização de sessões de formação sobre conceitos fundamentais de RDM, desenvolvimento de planos de gestão de dados, tópicos avançados de FAIR e ferramentas práticas como R e Python para tratamento e análise de dados.
3. **Workshops e Mentoria** – Atividades presenciais e online para investigadores e *Data Stewards*, fomentando competências práticas e troca de experiências em gestão de dados.
4. **Construção de Infraestrutura de Apoio** – Integração de plataformas e repositórios (e.g., Zenodo, GitLab, Polen) para armazenamento, catalogação e preservação de dados científicos.
5. **Participação em eventos e disseminação** – Presença em fóruns nacionais de gestão de dados e divulgação de boas práticas, reforçando a visibilidade institucional e agregando valor à comunidade científica.

IMPACTO ESPERADO E CONTRIBUTO ESTRATÉGICO

O NOVA.ID-RDM-CC posiciona-se como um catalisador na transformação cultural da gestão de dados científicos, consolidando práticas de excelência, promovendo a credibilidade, reutilização e impacto dos dados de investigação produzidos na NOVA e fora dela. A sua atuação fortalece a integração das políticas de *Open Science* no tecido académico e contribui para a construção de um ecossistema científico mais ético, transparente e compatível com exigências internacionais.

GESTÃO DE PROJETOS DE I&D (POST-AWARD)

O ano de 2025 traduziu-se, à semelhança de 2024 num ano de consolidação e reforço na relação com os Stakeholders (investigadores, entidades financiadoras e fornecedores) com resultados muito significativos dessa interação, fruto em grande parte do acompanhamento personalizado e das medidas de simplificação administrativas implementadas.

O modelo de gestão assente na capacitação e no reforço de competências do gestor permitiram que se consolidasse a “parceria” entre investigador e gestor melhorando significativamente a interação entre as partes na antecipação de situações decorrentes da execução financeira, bem como mitigando alguns problemas que decorrem da atividade. De referir que este novo modelo foi muito bem acolhido pela comunidade científica que reconheceu a mais valia desta alteração.

De salientar ainda a melhoria e simplificação dos processos internos que se traduziu num benefício para todo o ciclo de execução oferecendo-se ao investigador um serviço totalmente customizado e adaptado a cada fonte de financiamento.

No que diz respeito à execução financeira, o investimento em ferramentas informáticas de suporte ao controlo orçamental (Dashboard mensal) e de execução permitiu uma monitorização efetiva da evolução dos projetos.

Pese embora a submissão de Pedidos de Pagamento tenha sido maximizada com despesa mensal na ordem dos 500 000€ (figura 3), os reembolsos têm sido limitados face aos constrangimentos da FCT-IP no reembolso de despesa.

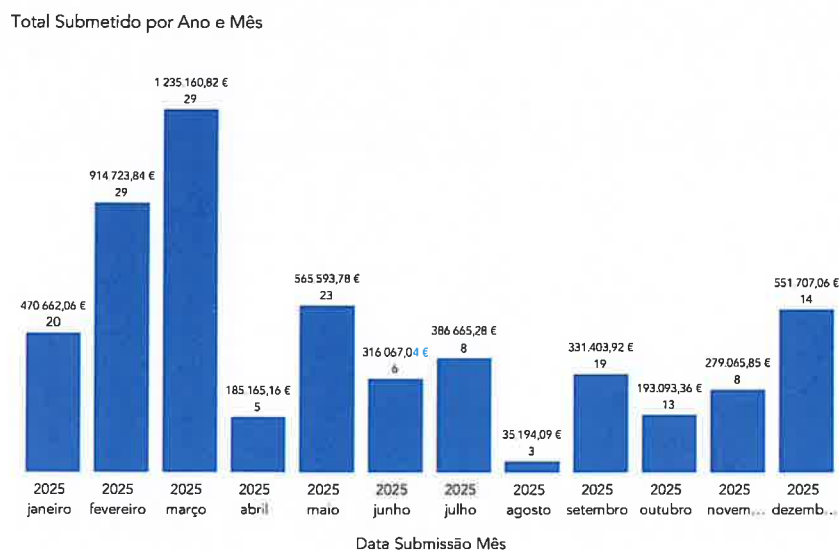


Figura 3 – Evolução da submissão e valor de Pedidos de Pagamento em 2025

De salientar ainda que os projetos iniciados em 2025 das tipologias PEX e ICDT têm um modelo de reporte totalmente distinto, assente em indicadores científicos, o que se traduz numa readaptação não só da equipa de gestão bem como a reformulação das ferramentas de controlo e gestão.

Pese embora estivesse previsto que a avaliação das Unidade de I&D ficasse concluída no primeiro quadrimestre de 2025, tal não veio a ocorrer, o que levou a que se mantivesse todo o ano o regime de financiemen-

to por duodécimos. Esse modelo de financiamento traduziu-se num abrandamento da execução financeira e consequentemente num impacto nos *Overheads* gerados.

Os resultados da acima referida avaliação encontram-se demonstrados na tabela abaixo.

UNIDADE DE I&D	2015-2018	2019-2022	2025-2029
CENIMAT/3IN	Excecional	Excelente	Excelente
CEFAGE	Muito Bom		
CEFITEC	Bom	Bom	Muito Bom
CENSE	Muito Bom	Excelente	Excelente
CERIS			Excelente
CIUHCT	Excecional	Excelente	Muito Bom
EDUNOVA.ISPA			Bom
GEOBIOTEC	Bom	Muito Bom	Bom
LAQV	Excelente	Excelente	Excelente
LIBPHYS	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
MARE	Excelente	Excelente	Muito Bom
METRICS	Bom	Muito Bom	Bom
NOVA LINCS	Excelente	Excelente	Excelente
NOVA MATH	Muito Bom	Muito Bom	Excelente
UCIBIO	Excecional	Excelente	Excelente
UNIDEMI	Muito Bom	Excelente	Excelente
VICARTE	Excelente	Excelente	Excelente

Tabela 7 – Resultados avaliação Unidades de I&D

De reforçar que é fundamental que a **NOVA.ID.FCT** se especialize na gestão de outros tipos de financiamento, nomeadamente parcerias com empresas, prestação de serviços, financiamento de organizações internacionais podendo beneficiar nalguns casos de estatuto de mecenato científico atribuído em 2024 à instituição, sendo que esta diversificação permitirá garantir a sustentabilidade das operações.

COMPRAS

Esta área, totalmente vocacionada para o investigador, tem como objetivo minimizar a carga burocrática que as aquisições acarretam. Durante 2025 continuou-se a promover a filosofia de maximizar o apoio nas aquisições no âmbito das atividades de I&D não só com a centralização das aquisições via plataforma LabOrders como pela disponibilização dos serviços de apoio disponíveis de compras online, com entrega de encomendas (exceto material laboratorial perecível) nas instalações da **NOVA.ID.FCT**, viagens e ajudas de custos.

Esta área processou no ano de 2024 um total de 4 711 requisições a que corresponderam 6 115 faturas bem como 4 170 notas de pagamento.

Foram ainda emitidas 1 465 faturas.

FINANCEIRA

No que diz respeito ao Departamento financeiro, cabe realçar a atualização do ERP institucional e a articulação da Plataforma LabOrders com as compras.

O ano de 2025 a nível financeiro é marcado pelo decréscimo da atividade no âmbito de projetos de investigação traduzido numa diminuição da despesa total em 30% e dos overheads obtidos em 16%.

A estrutura central consumiu assim 90% dos overheads obtidos face a 77,7% em 2024. Os encargos com o pessoal destacado na NOVA FCT ascenderam a 0,551 M€ face ao valor de 0,559 M€ em 2024, correspondendo respetivamente a 51% e 43,4% dos overheads gerados em 2025 e 2024.

O ano de 2025 é também marcado pelo início da rescisão de contratos com a estrutura de destacados de modo a diminuir significativamente o encargo sobre os overheads gerados. No final de 2025 contabilizaram-se 6 rescisões, correspondente a 24% do valor dos encargos com a estrutura de destacados. No primeiro trimestre de 2026, 4 novas rescisões permitirão atingir 35% dos encargos e até ao final do ano, 9 rescisões adicionais permitirão atingir um valor estimado de cerca de 60% dos encargos.

EVENTOS CIENTÍFICOS

Após o arranque em 2024 da vertente de organização de eventos da **NOVA.ID.FCT**, o ano de 2025 foi claramente de consolidação da oferta junto da comunidade científica. Com um Portefólio completo de serviços profissionais e personalizados, esta área de atividade oferece soluções integradas que cobrem todas as fases do evento — do planeamento à avaliação — incluindo gestão de inscrições, acolhimento e acreditação de participantes, logística, serviços audiovisuais, comunicação e design gráfico, programas sociais, reservas de viagens, e catering.

De referir ainda que a **NOVA.ID.FCT** tem sido contactada para assumir o papel de organizadora principal, responsável por todo o processo, bem como prestadora de serviços especializados, com comissões ajustadas ao tipo e grau de envolvimento.

Face ao ano anterior em que a **NOVA.ID.FCT** organizou 11 conferências, no ano de 2025 foram organizadas 09 conferências, no entanto a dimensão da maioria dos eventos bem como os serviços requeridos demonstram de forma inequívoca o sucesso do investimento iniciado em final de 2022.

Entre os eventos mais relevantes destacam-se:

- International Iron Gall Ink meeting 2025 – (100 participantes)
- Interin Meeting of the Art Technological Source Research Icon-cc Working Group: Exploring Collections: Cross Disciplinary Approaches in Art Technological Research – (60 participantes)
- 12th European Symposium on Biopolymers 2025 (152 participantes)
- European Facade Network 2025 (50 participantes)

Além dos acima mencionados eventos, a **NOVA.ID.FCT** prestou ainda apoio especializado a atividades científicas nacionais e internacionais promovidas pelos diferentes departamentos, reforçando a articulação com a comunidade académica e de investigação.

Durante o ano de 2025 foram efetivadas parcerias estratégicas, estabelecidas em 2024, com entidades de referência que ampliaram significativamente a capacidade de resposta e o valor acrescentado aos eventos organizados. Destacam-se:

- A Associação de Turismo de Lisboa, enquanto entidade patrocinadora de eventos realizados na capital;
- Várias unidades hoteleiras, como o Crowne Plaza Caparica Lisbon, com condições preferenciais para participantes e oradores;
- Parceiros de atividades sociais e culturais, como o Hippotrip e escolas de surf;
- Espaços de prestígio para conferências e eventos sociais, como o Centro Ismaili, a Reitoria da UNL e o Centro Cultural de Belém (CCB);
- Empresas de catering de referência, que asseguram serviços personalizados e de elevada qualidade;
- A plataforma SCI-MEET, utilizada na gestão de inscrições e websites das conferências.

No final de 2025, a **NOVA.ID.FCT** contava já com várias conferências confirmadas para os anos de 2026, 2027 e 2028, bem como uma candidatura para uma conferência a realizar em 2029.

Para 2026 os eventos a organizar serão:

- Conference on Dynamical Systems Applied to Biology and Natural Sciences 2026 (250 participantes)
- Dynamics Days Europe 2026 (400 participantes)
- 2nd ZCBE 2026 (150 participantes)
- ESAT 2026 (250 participantes)
- EREM (70 participantes)
- International Conference on Quality Engineering and Management 2026 (150 participantes)
- Workshop MoM 2026 (40 participantes)

A confirmação destes eventos para os próximos anos evidencia não só a confiança no trabalho da equipa da **NOVA.ID.FCT** como reconhece a qualidade, profissionalismo e fiabilidade dos seus serviços, consolidando o seu papel como parceiro estratégico na organização de eventos científicos de referência.

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos da **NOVA.ID.FCT** integram equipas técnicas, administrativas e científicas que asseguram o funcionamento das diversas áreas de atividade da instituição.

Durante 2025 foram implementadas melhorias significativas nos sistemas de gestão de recursos humanos, nomeadamente através da integração de novas plataformas digitais articuladas com o sistema ERP institucional. Entrou em funcionamento uma plataforma de gestão de RH ligada ao ERP institucional que permite à gestão de RHs, centralizar toda a informação relativa aos trabalhadores, assim como a assiduidade, marcação de férias, etc. Esta plataforma congregará todos os Recursos Humanos afetos da **NOVA.ID.FCT**, incluindo os contratados pela via da investigação.

O Gabinete de Apoio ao Bolseiro e Investigador (GABI), criado em 2024 e que tem como intuito o apoio aos bolseiros e investigadores de países fora do espaço Schengen transitou para o Departamento.

Foi ainda em 2025 que se deu início à racionalização dos encargos com recursos humanos não afetos às

atividades nucleares da **NOVA.ID.FCT**, ajustando a estrutura de custos ao atual contexto de redução de financiamentos, e cujo impacto significativo, estima-se que ficará patente no ano de 2026.

A instituição continuou igualmente a promover políticas de valorização profissional, formação contínua e conciliação entre vida profissional e pessoal, com incentivos à formação e implementação de melhorias a nível de recursos físicos e organizativos, nomeadamente no que diz respeito à modalidade de trabalho híbrido, dando cumprimento ao Regulamento interno de teletrabalho em vigor.

No que diz respeito à política de valorização de recursos humanos, continuou-se a privilegiar o plano de formação transversal em todas as áreas de intervenção da instituição em articulação com a DRH da NOVA FCT. Permitiu-se igualmente que os trabalhadores realizassem ações de formação propostas por eles e enquadradas no seu contexto laboral.

Por fim e ainda no âmbito da valorização dos seus ativos, a **NOVA.ID.FCT** organizou várias ações de formação nomeadamente na área jurídica (laboral e Plano de Prevenção contra a Corrupção), formação direcionada para as *softskills* em articulação com os stakeholders, bem como um curso ministrado pela Europa Media Trainings, Ltd intitulado “Horizon Europe in Practice: Financial Rules and Project Management Unlocked” aberto a toda a comunidade do Campus e técnicos de outras entidades de gestão de projetos no contexto empresarial e académico tanto na área da investigação, ensino superior e saúde. Esta ação de formação contou ainda com a presença de técnicos e dirigentes de uma das entidades financiadora nacional.

À semelhança de anos transatos, e no âmbito do programa ERASMUS MOBILITY STAFF, deslocou-se uma equipa multidisciplinar (áreas financeiras, compras e gestão) ao Centro de Investigação CICBIOGune sediado em Bilbau/Espanha com o intuito de realizar um jobshadowing nas áreas acima referidas e estabelecer contactos internacionais, partilha de boas práticas e promover o networking.

De salientar que no ano de 2025, foram ainda celebrados 3 contratos de Estágio +Talento financiados a 75 % pelo IEFP e que permitiram a disponibilização de 3 colaboradores nas áreas de gestão e marketing para o Pre-Award – IRIS.

A **NOVA.ID.FCT** continuou no ano de 2025 a integrar vários grupos de trabalho no contexto da NOVA e de outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, tendo marcado presença na 1ª Conferência da Associação Portuguesa para a Gestão de Ciência - SCIGESTPT.

Por fim, cabe realçar que a **NOVA.ID.FCT** é uma estrutura diferenciadora na valorização dos recursos humanos, privilegiando sempre a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional bem com as políticas de igualdade de género.

Segue análise da distribuição dos Recursos Humanos:

ÁREA ADMINISTRATIVA

ÁREA	COORDENADOR/GESTOR /TÉCNICO	ADMINISTRATIVO	AUX. LABORATÓRIO	ESTÁGIO IEFP
Estrutura Central	15	4	0	0
IRIS	1	1	0	3
FCTNOVA	4	16	0	0
Escola de Executivos	2	1	0	0

Tabela 8. Distribuição geral de Recursos Humanos

ÁREA DE INVESTIGAÇÃO

TIPIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (UNIDADES DE I&D)			
UNIDADE	INVESTIGADOR	TÉCNICO/GESTOR	AUXILIAR LABORATÓRIO
CEFITEC	0	0	0
CENSE	2	0	0
CIUHCT	0	0	0
GEOBIOTEC	0	0	0
I3N	6	2	0
LAQV	2	0	0
LIBPHYS	5	0	0
MARE	1	2	0
NOVA MATH	0	0	0
NOVALINCS	0	1	0
UCIBIO	2	1	0
UNIDEMI	0	1	0
VICARTE	2	0	0
Outros	0	0	0

Tabela 9. Recursos Humanos – Unidades de I&D

TIPOLOGIA DE PROJECTO	INVESTIGADOR	TÉCNICO
Nacional	7	3
Internacional	12	2
Prestação de Serviços	0	2
Investigação Contratada	0	0
Saldos remanescentes	1	0

Tabela 10. Recursos Humanos – Projetos

TIPOLOGIA DE BOLSA	Nº
BIL	40
BIM	51
BGCT	0
BIC	1
BPD	22

Tabela 11. Recursos Humanos- Bolseiros - Tipologia de Bolsas



A tabela 12 sintetiza os custos inerentes à área administrativa e de investigação da **NOVA.ID.FCT**

TIPO DE PROJETO	VENCIMENTOS	ENCARGOS	KM & AJ. CUSTO	BOLSAS	SEGUROS	INDEM.	OUTROS	TOTAL
C.& E. - Congressos/ Eventos	0	0	0	0	0	0	0	0
D.& U. - Departamentos & Unidades	0	0	0	0	0	0	0	0
DIVERS - Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0
ESTRU - Estrutura	1 023 494	221 286	9 835	0	55 709	0	24 293	1 334 617
INV.C. - Investigação Contratada	2 257	474	3 165	53 367	0	2 720	0	61 983
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0
P. EUR - P. Europeus	369 402	79 153	4 679	440 059	14 660	20 748	0	928 702
P. M.C - Marie Curie	43 889	9 477	911	18 627	0	0	0	72 904
P. NAC - P. Nacionais	219 816	47 340	6 189	643 039	18 250	12 383	0	947 018
P. SER - Prestações de Serviço	110 576	25 963	49	69 567	0	0	13 061	219 216
PREMIO - Premios	0	0	0	0	0	0	0	0
SLD R. - Saldos Remanescentes	68 018	14 427	0	159 023	4 172	5 760	0	251 399
U.I.D. - Unidades de I&D	182 096	39 114	9 877	201 982	5 661	6 584	0	445 314
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	0	0	3 986	59 778	2 784	0	0	66 548
TOTAL	2 019 548	437 234	38 691	1 645 442	101 235	48 196	37 354	4 327 700

Tabela 12. Custos com Recursos Humanos – Contratos e bolsas

GABINETE JURÍDICO E PROTEÇÃO DE DADOS

Das atividades realizadas pelo gabinete realça-se um trabalho de análise e elaboração de pareceres, informações transversais a todas as áreas de apoio que compõem a **NOVA.ID.FCT** com vista à tomada de decisão superior, e em articulação com a Sociedade de Advogados Santiago Mediano.

Relativamente à contratação mantiveram-se os princípios instituídos em matéria de contratação pública, com respetivas alterações. Não obstante vigorar o DL 60/2018, com a criação de exceções ao CCP, para aquisições realizadas no âmbito das atividades de I&D, a **NOVA.ID.FCT** manteve procedimentos de gestão que demonstram a salvaguarda dos princípios do CCP nas aquisições, nomeadamente o princípio da transparência.

FORMAÇÃO EXECUTIVA

A Escola de Executivos celebrou cinco anos de atividade em março de 2025. Os anos anteriores foram determinantes para definir e consolidar as bases necessárias para um crescimento significativo e sustentável nos próximos anos, não apenas ao nível do número e da qualidade dos cursos, mas também da visibilidade da Escola e do seu impacto no contexto da NOVA FCT.

Os resultados positivos alcançados em 2025 evidenciam que a estratégia definida e as alterações implementadas no ano anterior estão alinhadas com os objetivos de crescimento e consolidação futura da Escola.

INDICADORES DE CRESCIMENTO

- Em 2025 foram abertos **21 cursos**, face a 26 em 2024, abrangendo áreas estratégicas como Sustentabilidade, Ciência de Dados, Turismo, Inovação, Indústria e LegalTech, refletindo a diversificação da oferta formativa e o reforço do posicionamento da Escola em domínios emergentes e de elevado impacto.
- Embora o número de cursos tenha diminuído em 2025, esta evolução é, na realidade, positiva, uma vez que, com menos cursos, foi possível **aumentar a faturação em cerca de 30% face ao ano anterior**. Este crescimento é particularmente significativo considerando que, em 2024, já se tinha registado um aumento de 300% em relação a 2023.
- Foram realizadas **7 masterclasses**, que totalizaram 1.384 inscrições, representando uma evolução muito significativa face a 2024, ano em que se realizaram apenas 3 iniciativas deste tipo.
- Adicionalmente, foram estabelecidas **19 parcerias** com empresas, permitindo criar mais oportunidades de cursos customizados, aumentar o número de alunos em cursos open e reforçar a visibilidade da NOVA FCT junto do mundo corporativo. Top of Form
- O **aumento dos seguidores** nas redes sociais aumentou em nas plataformas utilizadas (LinkedIn e Meta) pelo menos 50%.
- Foi submetida e aprovada uma candidatura via Comissão Europeia, em conjunto com a equipa IRIS, para criar o **primeiro MBA** da FCT. A candidatura foi aprovada ainda em 2025.

QUALIDADE

A **avaliação global da Escola de Executivos foi de 4,35** (BOM) na escala de 1 a 5 no ano de 2025. De referir que houve um aumento significativo no score de qualidade do 1º semestre para o 2º semestre (passou de 4 para 4,7 (Excelente)) que demonstra que as alterações introduzidas na equipa a nível de recursos humanos assim como de processos foram positivas.

A avaliação da gestão da formação e da coordenação foi Excelente (4,7 e 4,55 respetivamente).

Para melhorar a experiência dos alunos e professores, alterámos a componente visual do Moodle, contribuindo para uma imagem mais moderna da Escola de Executivos. Adicionalmente, implementámos o Zoom como a plataforma preferencial para as aulas permitindo, por exemplo, um melhor uso por parte dos professores da opção de breakout rooms.

GESTÃO FINANCEIRA

Todos os objetivos financeiros e contabilísticos a que nos propusemos em 2025 foram alcançados:

- Aumentar a **faturação** em 25% (**aumento de 30%**)
- Resultado operacional acumulado superior a 50K (**lucro no exercício de -130K**)
- Valor recebido versus faturado de 60% (99%)
- Implementação de P&L mensal (feito em janeiro de 2025)



VISIBILIDADE

Realizou-se a 3.ª edição das **Bridge Talks "Tourism Reset: Regenerate. Humanize. Lead."** com o objetivo de aumentar a visibilidade da FCT nomeadamente no sector do turismo.

Em janeiro de 2025, foi contratada a empresa **SMART para a gestão das redes sociais**, o que permitiu assegurar uma presença mais contínua e consistente nos diferentes canais digitais, bem como aumentar o número de seguidores.

Evolução do número de seguidores nas redes sociais:

- **LinkedIn:** 1 926 seguidores em 2024 e 2 938 em 2025, o que corresponde a um aumento de **53%**, com uma média de 84 novos seguidores por mês.
- **Facebook:** 448 seguidores em 2024 e 919 em 2025, registando um **aumento de 105%**, com uma média de 39 novos seguidores por mês.
- **Instagram:** 788 seguidores em 2024 e 1 872 em 2025, representando um crescimento de **138%** face ao ano anterior, com uma média de 90 novos seguidores por mês.

Com a entrada da nova colaboradora, Ana Dores, foi possível consolidar um fluxo de trabalho mais estratégico e implementar uma estratégia de conteúdos mais emocional, dinâmica e consistente, promovendo um maior envolvimento ativo da equipa, docentes e parceiros na criação de conteúdos.

Em 2025, foi realizado um esforço no incentivo aos coordenadores e docentes para a produção de artigos de opinião, com o objetivo de reforçar a visibilidade da Escola de Executivos e da NOVA FCT, bem como de atrair potenciais candidatos para os nossos cursos. No âmbito desta iniciativa, foram publicados **8 novos artigos** de autores diferentes no site oficial da Escola de Executivos.

RESPONSABILIDADE PARA A COMUNIDADE

Alinhada com a sua missão, a Escola manteve a atribuição de vagas gratuitas dos cursos à comunidade **FCT: em 2025, 26 alunos beneficiaram** da inscrição nos cursos sem pagamento de propina.

Adicionalmente, estabelecemos a 1ª parceria regional Pact for Skills em Portugal, estabelecendo como **objetivo** a capacitação de estudantes e profissionais, com competências quer a nível digital, como tecnológico, de inovação e empreendedorismo, contribuindo assim para a redução de escassez de talento com as competências certas ao mesmo tempo que fomentamos um ecossistema de inovação resiliente e apoiar o crescimento regional sustentável.

- **Non-Tech Students** – desenvolver competências digitais e tecnológicas para jovens estudantes de forma a aumentar a sua empregabilidade
- **Science & Tech Students** – integrar capacidades de empreendedorismo e inovação para estimular novos negócios e/ou promover a inovação dentro das empresas
- **SME Managers and Teams** – acelerar a adoção digital através de formação customizada em ferramentas, plataformas
- **Older Workers (45+)** – promover a aprendizagem ao longo da vida e reduzir a escassez de talento através de oportunidades acessíveis de requalificação e atualização de competências
- **Women in Tech & Leadership** – combater as persistentes desigualdades de género, apoiando a progressão das mulheres nomeadamente em áreas Tech

Embora esta parceria tenha sido estabelecida antes do Verão, conseguimos atribuir 58 vagas em cursos e ter a parceria referida em 5 artigos

MELHORIA CONTINUA E INOVAÇÃO

Foi implementado e finalizado o **regulamento de Gestão de Formação** permitindo maior consistência e melho-



ria na experiência de alunos e professores assim como estarmos melhor preparados para ausências súbitas como aconteceu com a doença prolongada de uma colaboradora.

Foram criados os procedimentos de pagamentos a colaboradores da Escola de Executivos pela lecionação em cursos e/ou coordenação e sobre os honorários dos professores e coordenadores.

Iniciámos no 2º semestre a **construção de uma app** para os alunos que deverá estar concluída no 1º semestre de 2026. Esta app tem por objetivo diversificar os canais de venda dos cursos (neste momento ~100% é feito apenas por campanhas pagas e geridas pela LATIGID) e melhorar a experiência dos alunos.

INVESTIGAÇÃO

As tabelas 13 a 18 sintetizam a atividade de investigação levada a cabo pela instituição durante o ano de 2025.

ORÇAMENTOS CONTRATADOS (projetos ativos)		
	ORÇAMENTO	Nº PROJETOS
C. & E. - Congressos/Eventos		23
D. & U. - Departamentos & Unidades		16
DIVERS - Diversos	0	7
ESTRU - Estrutura		6
INV.C. - Investigação Contratada	770 998	18
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos		5
P. EUR - P. Europeus	16 707 411	31
P. M.C - Marie Curie	1 052 519	7
P. NAC - P. Nacionais	14 536 756	117
P. SER - Prestações de Serviço	3 593 087	61
PREMIO - Premios	27 074	1
SLD R. - Saldos Remanescentes	586 438	64
U.I.D. - Unidades de I&D	15 809 183	39
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	33 700	22
TOTAL	53 117 167	417

Tabela 13. Projetos ativos em 2025

QUADRO RESUMO DE PROJETOS ATIVOS			
	Nº PROJETOS	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO 2025
C. & E. - Congressos/Eventos	23	0	82 281
D. & U. - Departamentos & Unidades	16	0	22 034
DIVERS - Diversos	7	0	2 904
ESTRU - Estrutura	6	0	1 508 523
INV.C. - Investigação Contratada	18	770 998	165 798
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos	5	0	5 226



P. EUR - P. Europeus	31	16 707 411	1 619 222
P. M.C - Marie Curie	7	1 052 519	102 077
P. NAC - P. Nacionais	117	14 536 756	1 763 459
P. SER - Prestações de Serviço	61	3 593 087	760 911
PREMIO - Premios	1	27 074	1 279
SLD R. - Saldos Remanescentes	64	586 438	441 125
U.I.D. - Unidades de I&D*	39	15 809 183	1 578 566
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	22	33 700	133 082
VENDAS - Venda de livros			875
TOTAL	417	53 117 167	8 187 362

Tabela 14. Projetos Ativos

* Inclui financiamento base e programático e ciclos de financiamentos anteriores

MAPA de EXECUÇÃO FINANCEIRA (por tipo de Atividade/Projeto)		
	GASTOS	INVESTIMENTO
C.& E. - Congressos/Eventos	82 281	0
D.& U. - Departamentos & Unidades	22 034	3 251
DIVERS - Diversos	2 904	406
ESTRU - Estrutura	1 508 523	14 293
INV.C. - Investigação Contratada	165 798	12 077
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos	5 226	0
P. EUR - P. Europeus	1 619 222	27 067
P. M.C - Marie Curie	102 077	3 239
P. NAC - P. Nacionais	1 763 459	72 003
P. SER - Prestações de Serviço	760 911	21 855
PREMIO - Premios	1 279	1 265
SLD R. - Saldos Remanescentes	441 125	19 116
U.I.D. - Unidades de I&D	1 578 566	44 941
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	133 082	10 532
VENDAS - Venda de livros	875	
TOTAL	8 187 362	230 044

Tabela 15. Execução financeira - Atividade/Projeto

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE POR ORIGEM DO FINANCIAMENTO			
	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
		GASTOS	RENDIMENTOS
FINANCIAMENTO NACIONAL			
Financiamento nacional (FCT. IP)		3 364 059	4 022 298
Outro financiamento nacional		1 593 481	1 720 340
FINANCIAMENTO INTERNACIONAL			
União europeia		1 721 299	2 141 768
		6 678 839	7 884 405

Tabela 16. Execução financeira – Origem de financiamento

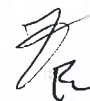


MAPA DE OVERHEADS (POR TIPO DE ATIVIDADE/PROJETO)			
	OVH GERADOS	GASTOS P/ OVH	OVH LIBERTOS
C. & E. - Congressos/Eventos	0		0
D. & U. - Departamentos & Unidades	0		0
DIVERS - Diversos	0		0
ESTRU - Estrutura	0		0
INV.C. - Investigação Contratada	0		0
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos	0		0
P. EUR - P. Europeus	404 570	642	403 927
P. M.C - Marie Curie	16 664	103	16 561
P. NAC - P. Nacionais	322 937	7 746	315 191
P. SER - Prestações de Serviço	0		0
PREMIO - Premios	0		0
SLD R. - Saldos Remanescentes	335 506	4 222	331 284
U.I.D. - Unidades de I&D	0		0
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	0		0
VENDAS - Venda de livros	0		0
TOTAL	1 079 676	12 713	1 066 963

Tabela 17. Overheads - Atividade/Projeto

MAPA DE RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS (por tipo de Atividade/Projeto)			
	RENDIMENTOS	GASTOS	RESULTADOS
C. & E. - Congressos/Eventos	134 152	82 281	51 871
D. & U. - Departamentos & Unidades	22 034	22 034	0
DIVERS - Diversos	26 069	2 904	23 165
ESTRU - Estrutura	65 307	1 508 523	-1 443 216
INV.C. - Investigação Contratada	165 813	165 798	15
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos	5 005	5 226	-221
P. EUR - P. Europeus	2 023 233	1 619 222	404 012
P. M.C - Marie Curie	118 534	102 077	16 457
P. NAC - P. Nacionais	2 090 413	1 763 459	326 954
P. SER - Prestações de Serviço	1 205 448	760 911	444 538
PREMIO - Premios	3 353	1 279	2 074
SLD R. - Saldos Remanescentes	0	441 125	-441 125
U.I.D. - Unidades de I&D	1 909 850	1 578 566	331 284
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	179 304	133 082	46 222
VENDAS - Venda de livros	1 195	875	320
TOTAL	7 949 712	8 187 362	-237 650

Tabela 18. Rendimentos, Gastos e Resultados – Atividade/Projeto



CUSTO DA ESTRUTURA

Os custos da estrutura assegurados pelos gastos gerais ascendem em 2025 a 1.508.523 €, conforme quadro abaixo discriminado.

MAPA DE GASTOS DE ESTRUTURA		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0
Fornecimentos e serviços externos		
Serviços especializados	67 466	
Materiais	4 754	
Energia e fluidos	489	
Deslocações, estadas e transportes	756	
Serviços diversos	64 736	138 201
Gastos com o pessoal		
Remunerações do pessoal	893 650	
Encargos sobre remunerações	378 576	
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	13 178	
Outros gastos com o pessoal	49 214	1 334 617
Gastos de depreciação e de amortização		
Activos fixos tangíveis	6 031	
Activos intangíveis.	3 966	9 997
Provisões do período		
Provisões relativas a projetos	0	0
Outros gastos e perdas		
Impostos		
Outros	25 690	25 690
Gastos e perdas de financiamento		
Juros suportados	18	18
	1 508 523	1 508 523

Tabela 19. Custos da Estrutura

GASTOS COM PESSOAL

Esta rubrica inclui as remunerações e encargos com pessoal seja da estrutura central, do IRIS e destacados na FCT.

GASTOS TOTAIS	
DESIGNAÇÃO	2025
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13 635
Fornecimentos e serviços externos	2 958 161
Gastos com o pessoal	4 327 700
Gastos de depreciação e de amortização	797 106
Outros gastos e perdas	90 742
Gastos e perdas de financiamento	18
	8 187 362

Tabela 20. Gastos Totais

A estrutura central da **NOVA.ID.FCT** registou no ano gastos totais de 1.508.523 € os quais apresentam a composição constante da tabela 19.

GASTOS ESTRUTURA CENTRAL	
DESIGNAÇÃO	2025
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0
Fornecimentos e serviços externos	138 201
Gastos com o pessoal	1 334 617
Gastos de depreciação e de amortização	9 997
Outros gastos e perdas	25 690
Gastos e perdas de financiamento	18
	1 508 523

Tabela 21. Gastos – Estrutura Central

A repartição dos gastos com pessoal totais por natureza e tipo de atividade é a que se apresenta no quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	NOVA.ID.FCT	ESTRUTURA	FCT	ATIVIDADES
Remunerações do pessoal	2 061 711	416 944	476 705	1 168 062
Encargos sobre remunerações	437 234	283 578	94 998	58 658
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	13 178	6 148	7 030	
Gastos de ação social	42 531	20 866	21 665	
Outros gastos com o pessoal	12 697	6 683		6 014
Indeminizações	48 196			48 196
Bolseiros	1 712 153			1 712 153
TOTAL	4 327 700	734 219	600 398	2 993 083

Tabela 22. Gastos com pessoal

ANÁLISE DOS RENDIMENTOS

No corrente ano a **NOVA.ID.FCT** obteve um total de rendimentos no montante de 7.949.712€ cuja decomposição por natureza foi a seguinte:

RENDIMENTOS TOTAIS	
DESIGNAÇÃO	2025
Vendas (livros)	443
Cursos Formação	654 569
Conferências	120 826
Prestação de serviços	0
Estágios	19 500
Outras Prestações de Serviços / Projetos	699 598
Subsídios para Projetos	4 535 265
Outros Subsídios à Exploração	32 385
Doações	18 000
Overheads de Projetos	1 079 676
Descontos e Abatimentos	
Rendimentos suplementares	25 189
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	1 083
Correções relativas a períodos anteriores	35 443
Imputação de subsídios para investimentos	723 056
Diferenças de câmbio favoráveis (Atividades Operacionais)	1 146
Trabalhos para a própria entidade	2 442
Outros não especificados	1 091
	7 949 712

Tabela 23. Rendimentos totais

A rubrica de “imputação de subsídios ao investimento corresponde ao reconhecimento dos rendimentos por subsídios na proporção dos gastos em amortizações registadas no âmbito de aquisições de equipamentos em projetos.

FINANCIAMENTO CAPTADO

A estrutura de financiamento da **NOVA.ID.FCT** sofreu uma alteração significativa face ao ano anterior. O crescimento do volume de prestação de serviços em 38% resultou no aumento do seu peso nos rendimentos totais que passou de 12% em 2024 para 23% em 2025.

Este aumento resulta do incremento verificado em três tipos de atividades: Eventos e conferências, Investigação contratada e Escola de Executivos.

O financiamento obtido em atividades de investigação que representa 77% do financiamento total, 65% tem origem Nacional (FCT) e 35% na U.E o que traduz uma elevada dependência do financiamento com origem na Fundação para a Ciência e Tecnologia.

O aumento do financiamento captado assume assim particular importância para o equilíbrio financeiro da **NOVA.ID.FCT**, bem como o aumento da capacidade de captação de atividades de investigação contratada.

PERSPETIVAS ESTRATÉGICAS

O contexto atual do sistema científico coloca novos desafios às instituições de suporte à investigação.

Neste enquadramento, a **NOVA.ID.FCT** continuará a afirmar-se como uma plataforma estratégica de suporte à investigação e inovação desenvolvidas no ecossistema científico da NOVA FCT.


Entre as prioridades estratégicas para os próximos anos destacam-se:

- diversificação das fontes de financiamento
- reforço da transferência de tecnologia
- consolidação dos serviços de apoio à investigação
- expansão das atividades de formação executiva

Através destas iniciativas, a **NOVA.ID.FCT** procurará continuar a contribuir para o fortalecimento do ecossistema científico da NOVA FCT e para a afirmação do Campus de Caparica como um dos principais polos de investigação e inovação em Portugal.

Caparica, 03 de Março de 2026

A Direção



António Cabral

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
1. BALANÇO	3
2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	4
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	5
4. DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	6
ANEXO	8
5.1 NOTA INTRODUTÓRIA.....	8
5.2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
5.2.1 <i>Referencial contabilístico</i>	8
5.3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	8
5.3.1 <i>Bases de apresentação</i>	8
5.3.2 <i>Investimentos Financeiros</i>	8
5.3.3 <i>Ativos fixos tangíveis</i>	9
5.3.4 <i>Ativos intangíveis</i>	9
5.3.5 <i>Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis</i>	9
5.3.6 <i>Especialização dos exercícios</i>	10
5.3.7 <i>Imposto sobre o rendimento</i>	10
5.3.8 <i>Subsídios do Governo e Outras Entidades</i>	10
5.3.9 <i>Transações e saldos em moeda estrangeira</i>	10
5.3.10 <i>Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes</i>	11
5.3.11 <i>Rédito</i>	11
5.3.12 <i>Acontecimentos após a data do balanço</i>	12
5.3.13 <i>Juizes de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas</i>	12
5.4 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	12
5.5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	12
5.6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	13
5.7 ATIVOS INTANGÍVEIS	14
5.8 INVESTIMENTOS FINANCEIROS	14
5.9 INVENTÁRIOS	15
5.10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	15
5.11 CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ATIVOS CORRENTES	16
5.12 DIFERIMENTOS ATIVOS.....	17
5.13 FUNDOS PRÓPRIOS	17
5.14 AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS E RESULTADOS TRANSITADOS	18
5.15 FORNECEDORES	18
5.16 PROVISÕES	18
5.17 DIFERIMENTOS PASSIVOS	18
5.18 OUTROS PASSIVOS CORRENTES	19
5.19 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....	19
5.20 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS	20
5.21 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA.....	20
5.22 CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA E MATÉRIAS CONSUMIDAS	20

483



Demonstrações Financeiras – 2025

5.23	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	21
5.24	GASTOS COM PESSOAL	21
5.25	OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/REVERSÕES)	22
5.26	OUTROS RENDIMENTOS	22
5.27	OUTROS GASTOS	22
5.28	DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	22
5.29	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	23
5.30	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	23
5.31	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	23
5.32	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	23

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

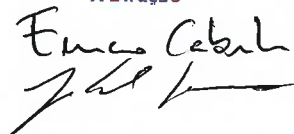
Contribuinte: 513010661

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2025

Moeda: EUR

Rubricas	Notas	31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.6	974 238,81	1 556 244,35
Ativos Intangíveis	5.7	8 912,91	6 682,93
Investimentos financeiros	5.8	5 000,00	69 147,74
Subtotal		988 151,72	1 632 075,02
Ativo corrente			
Inventários	5.9	64 076,11	76 959,53
Créditos a Receber	5.11	311 659,60	444 285,76
Estado e outros entes públicos	5.10	162 584,23	315 094,01
Outros ativos Correntes	5.11	4 442 389,15	3 485 880,62
Diferimentos	5.12	13 566,03	11 633,27
Caixa e depósitos bancários	5.4	3 715 292,64	2 334 378,48
Subtotal		8 709 567,76	6 668 231,67
Total do ativo		9 697 719,48	8 300 306,69
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	5.13	7 000,00	7 000,00
Resultados transitados	5.14	599 201,69	846 192,98
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais	5.14	948 219,29	1 519 250,40
Subtotal		1 554 420,98	2 372 443,38
Resultado líquido do exercício		-292 691,75	-246 991,29
Total dos Fundos Patrimoniais		1 261 729,23	2 125 452,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	5.16	33 833,40	225 556,00
Subtotal		33 833,40	225 556,00
Passivo corrente			
Fornecedores	5.15	413 233,32	959 369,79
Estado e outros entes públicos	5.10	211 081,17	189 407,96
Diferimentos	5.17	3 561 079,08	1 280 114,47
Outros passivos Correntes	5.18	4 216 763,28	3 520 406,38
Subtotal		8 402 156,85	5 949 298,60
Total do Passivo		8 435 990,25	6 174 854,60
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9 697 719,48	8 300 306,69

A Direção



O Contabilista Certificado



213494787
60102

2. Demonstração dos Resultados

Demonstração individual dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2025

Moeda: EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	5.19	1 494 936,41	1 084 741,48
Subsídios, doações e legados à exploração	5.20	5 665 325,10	8 454 463,15
Trabalhos para a própria Empresa	5.21	2 442,41	9 817,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5.22	-13 635,27	-77 873,66
Fornecimentos e serviços externos	5.23	-2 958 161,28	-4 176 961,70
Gastos com o pessoal	5.24	-4 327 700,07	-5 242 669,98
Outras imparidades (perdas/reversões)	5.25	0,00	19 843,26
Outros rendimentos	5.26	787 008,45	824 770,24
Outros gastos	5.27	-90 759,47	-334 058,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		559 456,28	562 071,53
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.28	-797 106,14	-789 083,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-237 649,86	-227 011,70
Juros e gastos similares suportados	5.30	0,00	-1 413,71
Resultado antes de impostos		-237 649,86	-228 425,41
Impostos sobre o rendimento do período	5.10	-55 041,89	-18 565,88
Resultado líquido do período		-292 691,75	-246 991,29

A Direção

Emilia Cabral
J. de L.

O Contabilista Certificado

213494787
Susana Maria Pereira Belo
60102

3. Demonstração de Fluxos de Caixa

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

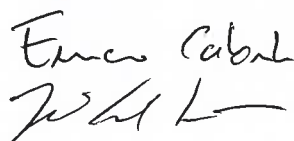
Contribuinte: 513010661

Moeda: EUR

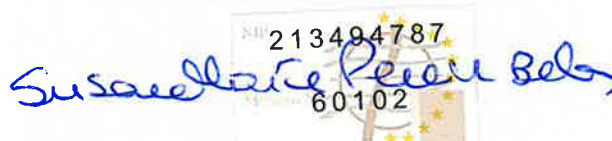
Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto)

RUBRICAS	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 867 030,37	906 409,21
recebimentos de subsídios		6 926 793,50	9 391 882,06
pagamentos de bolsas		-1 789 843,30	-1 680 138,07
pagamentos a fornecedores		-3 424 208,45	-4 052 255,81
pagamentos ao pessoal		-2 707 112,85	-3 564 467,14
Caixa geradas pelas operações		872 659,27	1 001 430,25
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-18 708,38	-907,36
Outros recebimentos/pagamentos		744 951,03	312 294,53
Fluxos das atividades operacionais (1)		1 598 901,92	1 312 817,42
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-209 028,08	-1 079 420,94
Activos Intangíveis		-8 302,50	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		1 083,26	0,00
Fluxos das atividades de investimento (2)		-216 247,32	-1 079 420,94
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	-1 413,71
Fluxos de atividades de financiamento (3)		0,00	-1 413,71
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		1 382 654,60	231 982,77
Efeitos das diferenças de câmbio		-1 740,44	1 385,97
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 334 378,48	2 101 009,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 715 292,64	2 334 378,48

A Direção



O Contabilista Certificado



213494787
60102


4. Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais

NOVA ID FCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT
DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
 (Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Receitas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ou outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de Fundos patrimoniais
Saldo em 1 de Janeiro de 2025	1	7.000,00	-	846.192,98	1.519.250,40	(246.991,29)	2.125.452,09	2.125.452,09
Alterações no período:								
Alterações de pontuações contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Efeito de aquisição / alienação de participadas		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:	2	-	-	-	(571.091,11)	-	(571.091,11)	(571.091,11)
Resultado líquido do exercício	3	-	-	-	(571.091,11)	-	(571.091,11)	(571.091,11)
Resultado integral	4=2+3	-	-	-	(292.691,75)	(292.691,75)	(292.691,75)	(292.691,75)
Operações com detentores de capital no exercício:								
Resulções de fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de Resultados		-	(246.991,29)	-	-	246.991,29	-	-
Outras operações	5	-	-	(246.991,29)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6=1+2+3+5	7.000,00	-	599.201,69	948.219,29	(292.691,75)	1.261.729,23	1.261.729,23

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A ASSOCIAÇÃO



OTOMIABILISTA CERTIFICADO



Susana Pereira de Sousa

NOVAID FCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DOS EXERCÍCIOS FUNDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos/ou variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2024	1	7 000,00	-	831 671,63	1 169 577,90	14 521,35	2 022 770,88	2 022 770,88
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Efeito de aquisição / alienação de participadas		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:		-	-	-	349 672,50	-	349 672,50	349 672,50
Resultado líquido do exercício	2	-	-	-	349 672,50	-	349 672,50	349 672,50
Resultado integral	3	-	-	-	-	(246 991,29)	(246 991,29)	(246 991,29)
4=2+3		-	-	-	-	(246 991,29)	102 681,21	102 681,21
Operações com detentores de capital no exercício:								
Realizações de fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de Resultados		-	-	14 521,35	-	(14 521,35)	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
5		-	-	14 521,35	-	(14 521,35)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6-1,2,3,4,5, 3.12, 3.13, 3.14	7 000,00	-	846 192,98	1 510 250,40	(246 991,29)	2 125 452,09	2 125 452,09

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

A DIREÇÃO



CONTABILISTA CERTIFICADO



Susana Loureiro Alves

87
F
B



Anexo

5.1 Nota Introdutória

A NOVAIDFCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT, pessoa coletiva nº 513010661, é uma Associação privada sem fins lucrativo, com sede no campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Caparica, constituída em 2014 e que tem como objeto apoiar e potenciar as atividades de investigação e de prestação de serviços dos seus associados, nomeadamente na apresentação e gestão de projetos, na organização de eventos temáticos e em quaisquer outras atividades do seu interesse.

5.2 Principais Políticas Contabilísticas de Preparação das Demonstrações Financeiras

5.2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2016, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), consignada no Aviso nº 8259/2015, tendo sido adotada a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para as ESNL, de acordo com o disposto na Portaria 220/2015, de 24 de julho.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com a norma ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada unidade monetária, estão expressos em Euros.

Nos exercícios de 2025 e 2024, no âmbito das políticas contabilísticas adotadas, da avaliação das condições de execução daqueles contratos, e do risco e expectativas associados à sua execução, a parte em que aquela execução apenas depende da própria entidade são apresentados no ativo na rubrica “Outros ativos correntes – devedores por acréscimos”, e no passivo na rubrica de “diferimentos – rendimentos a reconhecer” a parcela correspondente aos rendimentos correspondentes a execução futura.

5.3 Principais Políticas Contabilísticas

5.3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

5.3.2 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, sendo anualmente avaliada a necessidade de contabilização de perdas de imparidade.

57 f R



5.3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciações dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A partir do dia 1 de janeiro de 2017, a NOVAIDFCT passou a utilizar o método das quotas degressivas em todos os seus ativos fixos tangíveis em virtude dos mesmos estarem afetos a atividades de investigação e desenvolvimento.

5.3.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

5.3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

83 J R



A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respetiva rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

5.3.6 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

5.3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados nos fundos próprios.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

A NCRF-ESNL apenas prevê a aplicação na NCRF 25, Impostos sobre o Rendimento, quando seja aplicável o modelo de revalorização aos ativos que se qualifiquem. Estando a entidade a adotar o modelo do custo, não estão, atualmente, a ser reconhecidos impostos diferidos.

5.3.8 Subsídios do Governo e Outras Entidades

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no fundo patrimonial, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos, cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

5.3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda

83 F R



estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. Os itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizados.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

5.3.10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

5.3.11 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

83 J R



O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

5.3.12 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

5.3.13 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

5.4 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	19 675,24	15 455,57
Depósitos à ordem	<u>3 695 617,40</u>	<u>2 318 922,91</u>
Caixa e depósitos bancários	<u>3 715 292,64</u>	<u>2 334 378,48</u>

Verifica-se um aumento nesta rubrica face ao período homólogo, em 1.380.914,16 euros.

5.5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício de 2025, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

83 7 R

5.6 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2025		
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	10 822 090,37	36 696,14	10 858 786,51
Aquisições	203 859,06	5 169,02	209 028,08
Saldo final	<u>11 025 949,43</u>	<u>41 865,16</u>	<u>11 067 814,59</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	9 269 540,80	33 001,36	9 302 542,16
Amortizações do exercício	785 729,64	5 303,98	791 033,62
Saldo final	<u>10 055 270,44</u>	<u>38 305,34</u>	<u>10 093 575,78</u>
Ativo líquido	<u>970 678,99</u>	<u>3 559,82</u>	<u>974 238,81</u>
	2024		
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	9 792 938,79	30 537,53	9 823 476,32
Aquisições	1 119 362,33	6 158,61	1 125 520,94
Abates	-90 210,75	0,00	-90 210,75
Saldo final	<u>10 822 090,37</u>	<u>36 696,14</u>	<u>10 858 786,51</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	8 567 335,13	26 782,14	8 594 117,27
Amortizações do exercício	761 359,04	6 219,22	767 578,26
Reversões de depreciações	-19 843,26	0,00	-19 843,26
Abates/Sinistro	-39 310,11	0,00	-39 310,11
Saldo final	<u>9 269 540,80</u>	<u>33 001,36</u>	<u>9 302 542,16</u>
Ativo líquido	<u>1 552 549,57</u>	<u>3 694,78</u>	<u>1 556 244,35</u>

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis adquiridos em 2025 e 2024 são depreciados de acordo com o método das quotas degressivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Equipamento básico	4-8
Equipamento administrativo	2-10

83 7 R



Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

No corrente exercício, em face da deterioração acelerada de alguns equipamentos de investigação cuja utilidade se tornou nula no final dos respetivos projetos foram processadas amortizações adicionais no montante de 4.323,54 euros.

5.7 Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2025	2025	2024
	Programas de computador	Ativos Intangíveis em curso	Programas de computador
Ativo bruto:			
Saldo inicial	166 366,50	-	166 366,50
Aquisições	0,00	8 302,50	0,00
Saldo final	166 366,50	8 302,50	166 366,50
Amortizações acumuladas:			
Saldo inicial	159 683,57	-	138 178,60
Amortizações do exercício	6 072,52	-	21 504,97
Saldo final	165 756,09	-	159 683,57
Ativo líquido	610,41	8 302,50	6 682,93

Esta rubrica inclui o montante de 8.302,50 euros referente a ativos intangíveis em curso. Este valor corresponde a uma aquisição de uma plataforma de gestão de recursos humanos que se encontra em implementação.

Vidas úteis e amortização

Os ativos intangíveis de vida útil finita adquiridos em 2025 e 2024 são depreciados de acordo com o método das quotas degressivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Programas de computador	1-3

Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

5.8 Investimentos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o movimento ocorrido nas rubricas “Investimentos Financeiros”, bem como das respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

SB J R



Demonstrações Financeiras – 2025

	2025	2024
	Custo	Custo
Valor bruto:		
Saldo inicial	69 147,74	59 948,19
Aquisições	0,00	9 199,55
Alienação - Resgate FCT	64 147,74	0,00
Saldo final	5 000,00	69 147,74

Verifica-se uma diminuição nesta rubrica face ao período homólogo, em 64.147,74 euros.

No exercício de 2025, e de acordo com as alterações ao DL 115/2023 de 15 de dezembro de 2023, a NOVAIDFCT, solicitou o resgate do fundo de compensação de trabalho no montante de 65.231,00 euros, originando um rendimento e ganho em ativos financeiros no montante de 1.083,26 euros (Nota 5.26)

5.9 Inventários

Os inventários (publicações e livros técnicos) e gases estão valorizados ao custo de aquisição.

5.10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	2025	2024
	Ativo	Ativo
IVA Restituível	114 914,75	315 094,01
Imposto sobre o valor acrescentado (Reporte)	0,00	0,00
Reembolso Pedido IVA Restituível	47 669,48	0,00
	162 584,23	315 094,01
	Passivo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	55 041,89	18 565,88
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	20 275,15	34 676,00
Imposto sobre o valor acrescentado	88 814,94	66 394,91
Contribuições para a Segurança Social	45 691,84	68 540,29
Contribuições para a Caixa de Aposentações	1 257,35	1 230,88
	211 081,17	189 407,96

A 31 de dezembro de 2025, a NOVAIDFCT não apresentava dívidas em mora perante as entidades públicas.

A NOVAIDFCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT encontra-se sujeita a um regime de tributação misto, sendo parte das operações realizadas não sujeitas a tributação, nomeadamente as atividades de investigação.

Na parte tributável, a NOVAIDFCT -se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), à taxa de 20% sobre a matéria coletável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2025.

Imposto sobre o rendimento	2025	2024
Pagamentos por conta	-	-
Pagamentos especiais por conta	-	-
Imposto corrente	(55 041,89)	(18 565,88)
Retenção na fonte	-	-
	<u>(55 041,89)</u>	<u>(18 565,88)</u>

		2025	2024
Rendimentos Comerciais	1	545 951,12	272 463,29
Acréscimos	2	13 746,95	12 915,66
Deduções	3	-	-
Rendimentos Tributáveis	4 = 1+2+3	559 698,07	285 378,95
Deduções Prejuízos Fiscais	5	-	-
Dedução de Gastos Comuns	6	289 249,43	203 074,80
Matéria coletável	7=4-5-6	270 448,64	82 304,15
Colecta 21%	8	-	17 283,87
Coleta 20%	9	54 089,73	-
DTII- Artigo 91 CIRC	10	142,50	-
Ajustamentos à coleta - tributação autónoma	11	1 094,66	1 282,01
Ajustamentos à coleta - derrama	12	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	13=8+9-10+11+12	<u>55 041,89</u>	<u>18 565,88</u>

5.11 Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

As contas de “Clientes” incluídas na rubrica créditos a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis e são registadas na demonstração dos resultados, na rubrica imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

487 *[Handwritten signature]*



Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as contas a de Créditos a receber e outros Ativos Correntes têm a seguinte composição:

	2025			2024		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Creditos a Receber	311 659,60	0,00	311 659,60	444 285,76	0,00	444 285,76
Outros activos correntes	4 442 389,15	0,00	4 442 389,15	3 485 880,62	0,00	3 485 880,62
TOTAL	4 754 048,75	0,00	4 754 048,75	3 930 166,38	0,00	3 930 166,38

Os outros ativos correntes têm o seguinte detalhe:

	2025	2024
Adiantamento a fornecedores	167 962,47	105 460,90
Pessoal	6 479,63	4 629,99
Devedores por acrésc. Rend.	4 129 091,11	3 247 481,40
Fornecedores (saldos devedor)	40 283,02	27 798,58
Fornecedores de invest. (saldo)	2 500,00	2 500,00
Parceiros/Outras contas a rece	96 072,92	98 009,75
	4 442 389,15	3 485 880,62

Verifica-se um aumento na rubrica devedores por acréscimos de rendimentos, face ao período homólogo, em 881.609,71 euros. Esta variação resulta do processo de encerramento do ciclo de financiamento e da redução do prazo de elaboração de pedidos de pagamento às entidades financiadoras. Esta rubrica, ainda inclui o montante de 33.824,91 euros referente à transferência em 2023 de stocks de livros para a NOVA.FCT - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. A faturação do stock transferido continua pendente desde 2023.

5.12 Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as rubricas do ativo corrente “Gastos a Reconhecer” têm a seguinte composição:

	2025	2024
Seguros	1 007,96	1 137,35
Outros Gastos a Reconhecer	12 558,07	10 495,92
	13 566,03	11 633,27

5.13 Fundos próprios

Em 31 de dezembro de 2025, os Fundos da NOVA.ID.FCT registam um valor nominal de EUR 7. 000,00, não tendo tido alterações face ao período homólogo.

83 J E



5.14 Ajustamentos/ Outras Variações nos Fundos Patrimoniais e Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica ascendem a, respetivamente, 948.219,29 euros e 1.519.250,40 euros, tendo uma diminuição de 571.031,11 euros.

Esta variação, resulta da aquisição no exercício de equipamentos subsidiados no âmbito de projetos de investigação no montante 166.196,94 euros e a regularização no montante de 737.228,05 euros em resultado das depreciações no exercício dos ativos adquiridos com recursos a subsídios.

Durante o exercício de 2025, a alteração na rubrica resultados transitados, resulta da incorporação do resultado líquido negativo de 246.991,29 euros do período de 2024, perfazendo o montante de 599.201,69 euros.

5.15 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Fornecedores” tem a seguinte composição:

	2025	2024
Fornecedores, conta corrente:		
Mercado nacional	300 414,87	769 051,29
Mercado comunitário	100 556,04	159 411,89
Países terceiros	12 262,41	30 906,61
	<u>413 233,32</u>	<u>959 369,79</u>

5.16 Provisões

A rubrica de “Provisões” no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 tem a seguinte composição:

Provisões	2025	2024
Outras Provisões - Projetos	<u>33 833,40</u>	<u>225 556,00</u>

No exercício de 2024, foi constituída uma provisão no montante de 225.556,00 euros, em resultado da decisão final de não aceitação da totalidade de despesas incorridas no âmbito de um projeto de investigação e consequente exigência da devolução da totalidade do montante recebido.

Verifica-se uma diminuição na rubrica de 191.722,60 euros face ao período homólogo, que corresponde ao montante já devolvido às entidades financiadoras em 2025.

5.17 Diferimentos Passivos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as rubricas do passivo corrente “Rendimentos a Reconhecer” têm a seguinte composição:

	2025	2024
Projetos (montantes a executar)	3 315 063,31	1 248 377,61
Faturação P&D	0,00	12 450,86
Outros Rendimentos a Reconhecer	246 015,77	19 286,00
	<u>3 561 079,08</u>	<u>1 280 114,47</u>

55 J R



A rubrica de diferimentos passivos no montante de 3.561.079,08 euros, inclui o montante de 3.315.063,31 euros relativos à parcela não executada dos montantes recebidos de financiamentos recebidos relativos a contratos e projetos de investigação.

A variação resulta dos ciclos de candidatura e aprovação dos projetos de natureza plurianual.

5.18 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Outros Passivos Correntes” tem a seguinte composição:

	2025	2024
Fornecedores devolução de pagamentos	1 819,76	1819,76
Dívidas Penhoras a Funcionários	0,00	8 517,30
Outras Operações com o Pessoal	755,56	128,97
Fornecedores de investimentos	729,00	729,00
Devedores p/Acréscimos Rend (2020)	32 714,84	32 714,84
Remunerações a liquidar	254 797,82	336 671,75
Outros credores por acréscimos de gastos	5 847,42	20 300,53
Sindicato	144,04	95,70
Bolseiros	1 645,33	1 645,33
Devedores Diversos - Devolução	10 712,50	0,00
Credores Diversos	85 239,63	133 118,84
Credores por subsídios e Transferências - Devoluções	34 725,96	34 725,96
Outros-IVA	0,00	24 091,37
Outros Credores - Transferência para Parceiros	3 787 631,42	2 925 847,03
	<u>4 216 763,28</u>	<u>3 520 406,38</u>

A rubrica de credores por subsídios corresponde ao saldo dos montantes a pagar a entidades parceiras de projetos de investigação em que a NOVAIDFCT é entidade coordenadora.

Estes montantes são registados como devidos à entidade parceira quando se regista o recebimento efetivo das verbas da entidade financiadora e abatidos pelo seu pagamento efetivo pela NOVAIDFCT.

5.19 Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços reconhecidas pela Entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 têm a seguinte composição:

	2025	2024
Vendas:		
Mercado nacional	443,38	362,43
Serviços prestados		
Mercado nacional	1 327 584,94	869 634,76
Mercado comunitário	74 423,00	123 117,00
Países terceiros	92 485,09	91 627,29
Total de Vendas e Prestação de Serviços	1 494 936,41	1 084 741,48

Verifica-se um aumento na rubrica de 410.194,93 euros face ao período anterior.

5.20 Subsídios e outros apoios

	2025	2024
Reconhecidos	5 665 325,10	8 454 463,15

Esta rubrica registou uma diminuição no montante de 2.789.138,05 euros em relação ao período homólogo, face ao atraso no arranque do novo ciclo de financiamento das unidades de investigação. A decisão pela NOVAIDFCT de não alocar as despesas de equipamento e do pessoal investigador à NOVA.FCT - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, também contribuiu para esta diminuição substancial. As despesas de investimento diminuíram 79% e as despesas globais da atividade 30%.

5.21 Trabalhos para a própria empresa

Em 2025, esta rubrica registou o montante de 2.442,41 euros. Este montante resulta da realização de trabalhos pelas unidades de prestação de serviços a outras unidades e/ou projetos a decorrer na NOVAIDFCT.

5.22 Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

O detalhe do CMVMC dos anos de 2025 e 2024 é o seguinte:

	2025	2024
Existências Iniciais Mercadorias	150,01	534,14
Existências Iniciais Matérias Primas	76 809,52	79 376,07
Compras Matérias Primas	0,00	74 922,98
Regularizações Totais	751,85	0,00
Quebras	0,00	0,00
Ofertas	0,00	0,00
Outras Regularizações	751,85	0,00
Existências Finais Mercadorias	-526,63	-150,01
Existências Finais Matérias Primas	-63 549,48	-76 809,52
CMVMC	13 635,27	77 873,66

SS J R



Demonstrações Financeiras – 2025

5.23 Fornecimento e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Serviços Especializados	1 066 807,43	1 296 950,61
Materiais	722 473,12	969 344,59
Energia e fluidos	176 175,87	47 284,87
Deslocações, estadas e transportes	608 559,20	1 034 714,82
Serviços diversos:	381 703,25	818 849,71
Rendas e alugueres	28 563,48	66 023,86
Comunicação	6 536,55	6 915,12
Seguros	1 481,80	8 891,33
Royalties	68 211,71	133 013,88
Contencioso e notariado	377,00	35,00
Outros serviços	276 532,71	603 970,52
Imputações Internas	2 442,41	9 817,10
	<u>2 958 161,28</u>	<u>4 176 961,70</u>

Verifica-se uma diminuição nesta rubrica de 1.218.800,42 euros face ao período anterior.

5.24 Gastos com pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Remunerações do pessoal	2 061 710,71	2 743 883,93
Indemnizações	48 195,96	104 216,18
Encargos sobre remunerações	437 233,86	581 599,15
Seguros	55 708,98	40 952,60
Outros	12 697,40	6 259,78
Bolsas de Investigação	1 712 153,16	1 765 758,34
	<u>4 327 700,07</u>	<u>5 242 669,98</u>

Durante os períodos de 2025 e 2024, o número médio de trabalhadores ao serviço foi de, respetivamente, 80 e 102. Em 31 de dezembro de 2025, o número de funcionários era de 75 e em 31 de dezembro de 2024 era de 94. Durante os períodos 2025 e 2024, o número médio de bolseiros ao serviço foi de, respetivamente, 102 e 110. Em 31 de dezembro de 2025, o número de bolseiros era de 115 e em 31 de dezembro de 2024 era de 106.

A variação do número de trabalhadores e de bolseiros justifica a variação da rubrica “gastos com o pessoal”, no montante de 914.969.91 euros.

83 J E

5.25 Outras Imparidades (perdas/reversões)

A rubrica de “Outras Imparidades” no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 tem a seguinte composição:

Reversões	2025	2024
Depreciações e Amortizações Ativos Fixos Tangíveis	0,00	19 843,26

No período de 2025, não existiram reversões de depreciações e amortizações de ativos fixos tangíveis.

5.26 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Royalties	25 188,89	36 234,03
Outros Rendimentos Suplementares	0,00	56 098,32
Ganhos em Inventários	751,85	0,00
Rendimentos e Ganhos O Ativos Financeiros	1 083,26	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	35 442,90	29 148,05
Imputação de Subsídios para Investimentos	723 056,00	698 344,31
Diferenças de Câmbio	1 146,58	2 920,06
Outros não especificados	338,97	2 025,47
	<u>787 008,45</u>	<u>824 770,24</u>

5.27 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Impostos	0,00	252,18
Sinistros	0,00	4 800,64
Outros Gastos e Perdas	90 759,47	329 005,54
	<u>90 759,47</u>	<u>334 058,36</u>

Verifica-se uma diminuição nesta rubrica de 243.298,89 euros face ao período homólogo.

Esta rubrica em 2024 incluía 225.556,00 euros de correções de exercícios anteriores, como contrapartida da conta provisões (Nota.5.16).

5.28 Depreciações e Amortizações

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Ativos fixos tangíveis	791 033,62	767 578,26
Ativos Intangíveis	6 072,52	21 504,97
	<u>797 106,14</u>	<u>789 083,23</u>

5.29 Juros e rendimentos similares obtidos

No período de 2025, esta rubrica não registou qualquer montante.

5.30 Juros e gastos similares suportados

No período de 2025, esta rubrica não registou qualquer montante. Em 2024, esta rubrica registou o montante de 1.413,71.

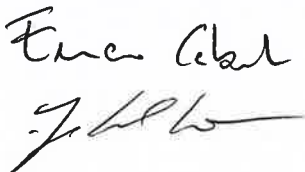
5.31 Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

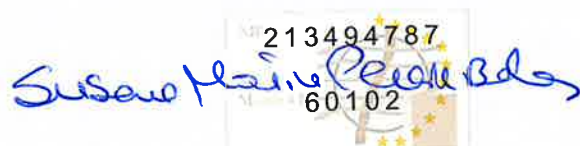
5.32 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2025.

A Direção



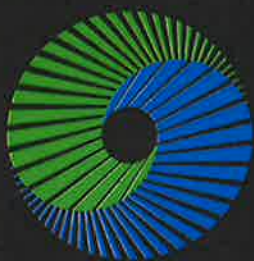
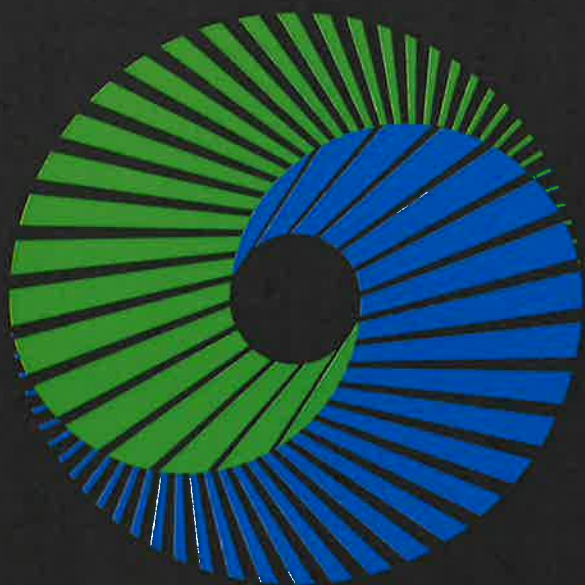
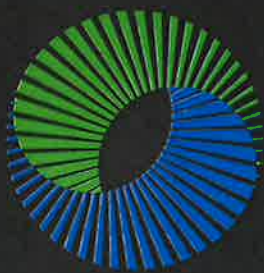
O Contabilista Certificado



213494787
60102

ANEXO I

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS





- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 13 de março de 2026

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Registada na OROC sob o n.º 68, e na CMVM sob o n.º 20161404

Representada por:

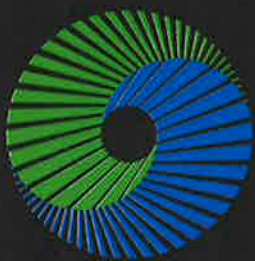
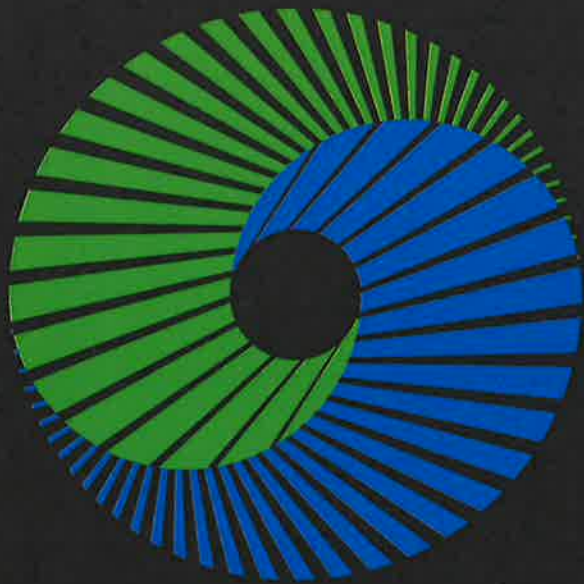
João António de Carvalho Careca - ROC n.º 849

Registado na CMVM com o n.º 20160473



ANEXO II

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Relatório

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, de forma regular, a atividade da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação relevante, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos da Direção, dos vários responsáveis da Associação e dos Serviços, todos os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Durante o exercício de 2025, compreendido entre 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, o Conselho Fiscal apresentou à Direção recomendações de natureza contabilística e fiscal que mereceram acolhimento.

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2025, que evidencia um total de 9.697.719 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.261.729 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 292.692 euros, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da NOVA.ID.FCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação legal das contas, emitida em 13 de março de 2026, onde é expressa uma opinião sem reservas e com uma ênfase, relacionada com a constituição no exercício de 2024, de uma provisão no montante de 225.556 euros, divulgada na nota 5.16 do Anexo às demonstrações financeiras, e com o facto de no exercício de 2025 a variação na rubrica de Provisões face ao período homólogo corresponder ao montante já devolvido às entidades financiadoras.

Parecer

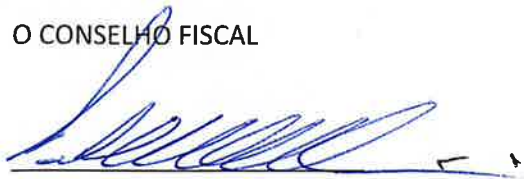
Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral da NOVA.ID.FCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT aprove:

- O Balanço referente a 31 de dezembro de 2025, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pela Direção da NOVA.ID.FCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT;

- A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

Lisboa, 27 de março de 2026

O CONSELHO FISCAL



Presidente – Pedro Sousa



Vogal – Cesaltina Frade



Vogal – João Careca